



“O que os brasileiros pensam sobre a biodiversidade”

Março de 2006



Antecedentes do Estudo – A Série Histórica

O QUE OS BRASILEIROS PENSAM DO MEIO AMBIENTE E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Trata-se de um estudo longitudinal, isto é, replicado desde 1992, sempre realizado conjuntamente pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo ISER – Instituto de Estudos da Religião, ONG que existe desde 1971- sediada no Rio de Janeiro. É a pesquisa nacional mais completa sobre temas ambientais e inclui dois estudos a cada rodada – um quantitativo com a população e um qualitativo com lideranças.

Foram realizados sucessivamente em 1992, 1997, 2001 e agora em 2006. Os 3 *surveys* anteriores foram realizados pelo IBOPE e as qualitativas pelo ISER. O questionário aplicado a cada rodada sempre foi atualizado – de modo a incorporar novos temas – mas parte dele permanece igual para se estabelecer comparações.

O objetivo máximo da pesquisa é formar uma base de dados consistentes, capaz de monitorar o crescimento da consciência ambiental no país e de oferecer subsídios para políticas públicas que visam fortalecer a noção e prática do desenvolvimento sustentável.

Cada estudo tem um foco. O de 2006 procurou explorar um conjunto de questões relativo à “Biodiversidade” – aproveitando o interesse despertado pela COP-8 em torno do tema.

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Metodologia

APRESENTAÇÃO

Esta seleção de dados organiza os principais resultados da pesquisa quantitativa de opinião pública nacional, realizada pelo Vox Populi, entre os dias 18 e 31 de março de 2006. Sempre que se verificou ser relevante, os dados da pesquisa de 2006 foram comparados aos estudos anteriores feitos pelo IBOPE e ISER (1992, 1997, 2001)

OBJETIVO

- a) Investigar o conhecimento, as opiniões e avaliações da população sobre meio ambiente e biodiversidade, bem como sua disposição para contribuir para a solução dos problemas identificados.
- b) Verificar se e como o conhecimento sobre meio ambiente e a consciência ambiental crescem no país

METODOLOGIA

A modalidade de pesquisa adotada envolveu a técnica de *survey*, que consiste na aplicação de questionários estruturados e padronizados a uma amostra representativa do universo de investigação. As entrevistas foram domiciliares. Os domicílios foram escolhidos segundo amostragem por conglomerados em 3 estágios com PPT da população.

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Metodologia

PÚBLICO-ALVO

População adulta brasileira (16 anos ou mais) residente em áreas urbanas e rurais.

DIMENSÃO DA AMOSTRA

2.200 entrevistas

NÍVEL DE REPRESENTATIVIDADE

Conjunto da população adulta brasileira e para as grandes regiões geográficas: Norte, Centro-Oeste, Nordeste e o agrupamento Sul/Sudeste.

DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA

A amostra do estudo foi distribuída da seguinte maneira:

Região	Amostra obtida	Margem de erro (*)
Norte	444	5,0
Centro-Oeste	447	5,0
Nordeste	445	5,0
Sul/Sudeste	864	3,5
Brasil	2.200	2,2

(*) Considerando um intervalo de confiança de 95%

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente

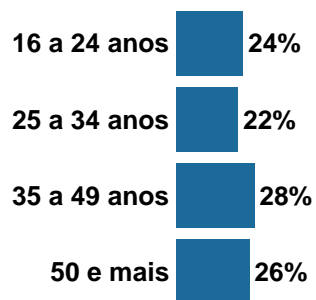


PERFIL

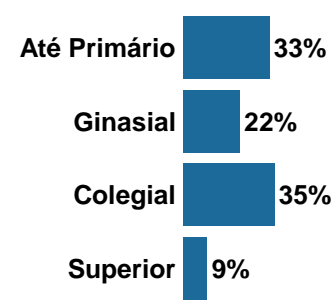
Gênero



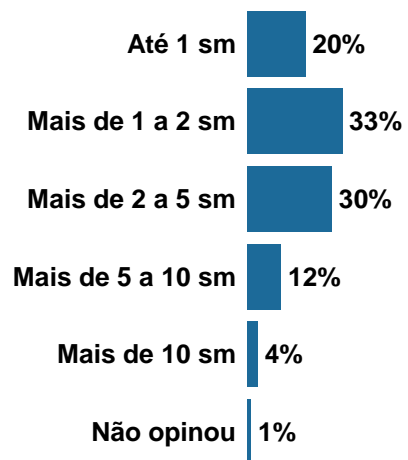
Idade



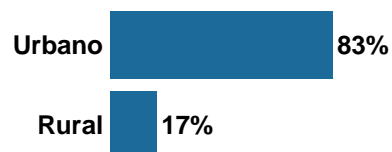
Escolaridade



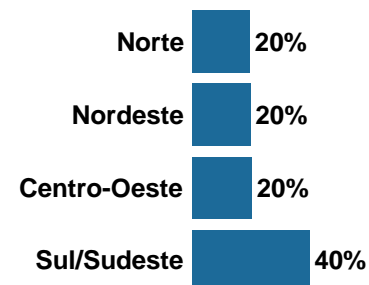
Renda Familiar



Característica do setor



Região



Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Principais Conclusões do Estudo (1):

Considerando o período de 1992 a 2006 – abrangido pelos quatro estudos da série histórica – podemos afirmar que cresceu significativamente a consciência ambiental no Brasil.

Essa expansão e crescimento ocorre de modo pouco diferenciado em todas as regiões e se distribui homogeneamente em todos os grupos populacionais – destacando-se somente aqueles que apresentam maior escolaridade, associada à maior renda e à residência em cidades de maior porte.

No global, também não faz diferença no padrão de respostas, as variáveis de gênero e religião.

Nas questões específicas sobre “biodiversidade” – pesquisa de 2006, surpreendeu o domínio do conceito por parte expressiva da população bem como sobre o repertório de temas relacionados.



Principais Conclusões do Estudo (2):

Percebe-se também que meio ambiente é ainda para os brasileiros sinônimo de “fauna e flora” e que o conceito engloba predominantemente os elementos reconhecidos como “naturais”, excluindo os seres humanos.

Complementar a essa conclusão é a constatação de que “biodiversidade” ou mesmo “meio ambiente” como conceitos unificadores e complexos ainda precisam ser melhor entendidos, bem como suas correlações com o cotidiano e ações das pessoas.

Finalmente, o crescimento da consciência – espantoso e animador – não é acompanhado na mesma medida de comportamentos que indiquem mudanças significativas de hábitos ou atitudes.





Principais Resultados





Cresceu a consciência ambiental no Brasil, mas “meio ambiente” ainda é expressão pouco usada quando os brasileiros se referem *espontaneamente* aos principais problemas do país.

Principais problemas do Brasil (estimulada – três opções)

	Jan/1997	Out/2001	2006
Desemprego	63%	66%	58%
Violência/Criminalidade	54%	55%	57%
Saúde/hospitais	59%	48%	38%
Políticos	12%	20%	27%
Educação	25%	28%	24%
Distribuição de renda	9%	12%	18%
Moradia	15%	13%	15%
Custo de vida	21%	14%	15%
Inflação/Controle de preços	4%	8%	10%
Falta de fé	11%	10%	12%
Falta de ética	3%	4%	7%
Meio ambiente	5%	4%	6%
Reforma Agrária	7%	3%	4%
Dívida Externa	5%	3%	2%
Nenhum destes/Outros	0%	0%	1%
Não sabe/Não opinou	1%	1%	1%
BASE	2.000	2.000	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar até 3 respostas


Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente





Quando são citados em resposta estimulada os problemas da cidade, “meio ambiente” aparece em 10º entre 12 opções de resposta

Principais problemas da cidade (estimulada – três opções)

	Jan/1997	Out/2001	2006
Desemprego	57%	65%	63%
Saúde/hospitais	55%	51%	59%
Violência/Criminalidade	31%	42%	51%
Custo de vida	18%	23%	24%
Educação	26%	24%	19%
Saneamento	20%	17%	17%
Moradia	20%	15%	15%
Criança de rua	23%	21%	14%
Transporte coletivo	18%	11%	13%
Meio ambiente	5%	7%	10%
Engarrafamento	6%	2%	2%
Nenhum destes/Outros	1%	2%	2%
Não sabe/Não opinou	1%	1%	0%
BASE	2.000	2.000	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar até 3 respostas

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente





Na lista dos 10 primeiros problemas citados espontaneamente para o bairro, 4 são ambientais

Principal problema do bairro (espontânea – uma opção)

	Jan/1997	Out/2001	2006
Falta de policiamento/segurança	6%	10%	14%
→ Falta de rede de esgoto/saneamento básico	9%	7%	12%
Falta de pavimentação e asfalto em ruas/ estradas	11%	9%	9%
Violência	2%	3%	7%
→ Falta de coleta de lixo/limpeza das ruas/ terrenos baldios	7%	6%	6%
Falta de hospitais/postos médicos/médicos/ saúde	4%	3%	6%
→ Falta de água/tratamento de água	9%	7%	4%
Desemprego	4%	5%	4%
→ Enchentes/ruas alagadas/inundações	2%	1%	2%
Falta de energia/luz	4%	3%	2%
Poluição do ar			2%
Transporte coletivo	2%	2%	2%
Barulho/poluição sonora		2%	1%
Assaltos/Marginais	2%	1%	
Outros com menos de 2%	14%	12%	8%
Nenhum/Não há problema	10%	22%	11%
Não sabe/Não opinou	18%	10%	9%
BASE	2.000	2.000	2.000

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente





Como podemos então, afirmar que a consciência cresce?

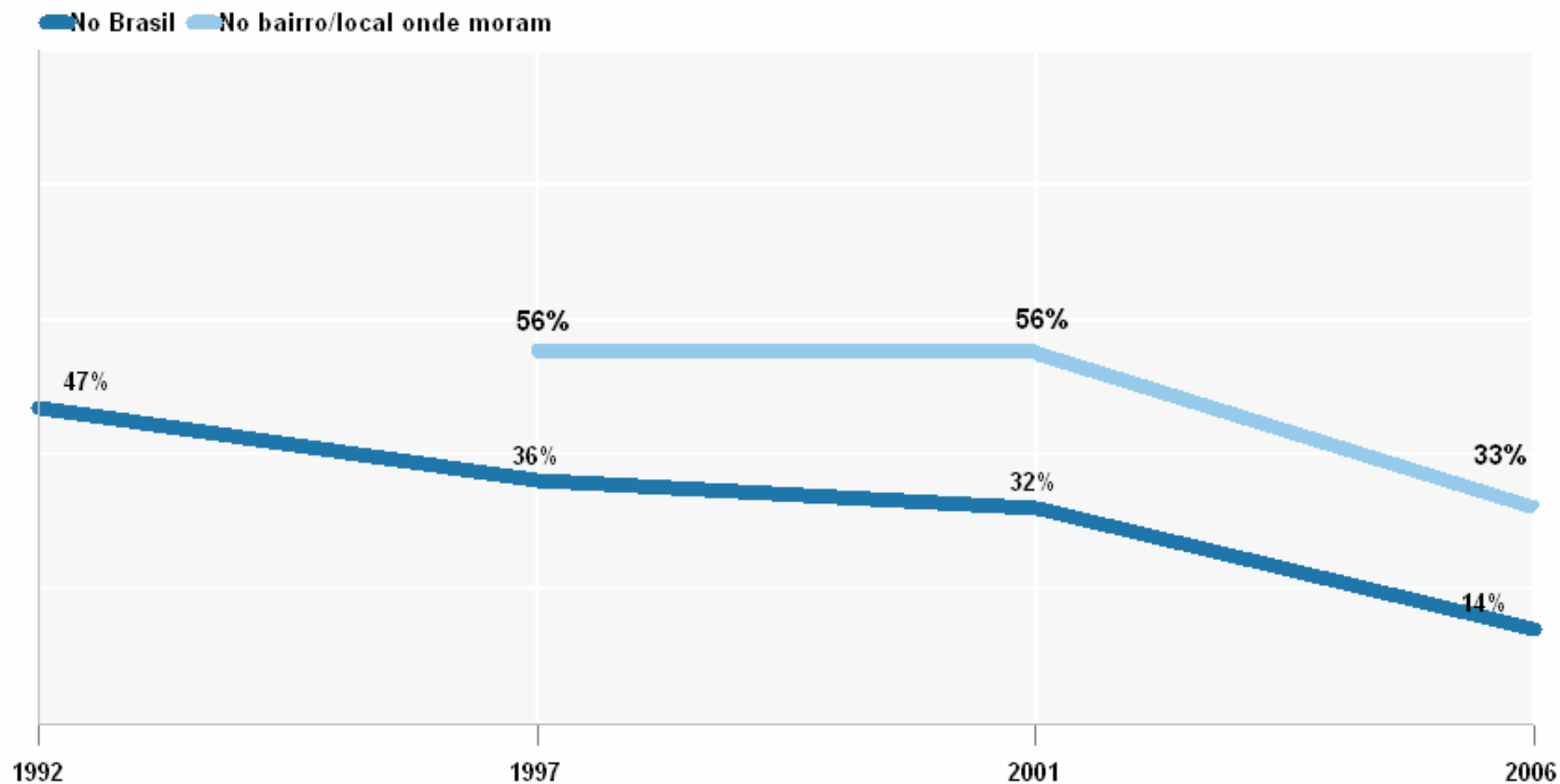
1. Decresce vertiginosamente o número de pessoas que dizem que não tem problema ambiental no bairro ou no país – ou não souberam opinar.



2. Aumenta significativamente o número daqueles que identificam problemas.



Pessoas que disseram não ter problema ambiental ou não souberam opinar



Parceiros:



Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente



Principal problema ambiental do bairro (espontânea – uma opção)

	Jan/1997	Out/2001	2006
Falta coleta de lixo/limpeza das ruas/terrenos baldios/lixo	10%	9%	15%
Falta de rede de esgoto/saneamento básico	8%	9%	14%
Poluição/contaminação do ar	2%	5%	7%
Poluição/contaminação de rios e praias	3%	6%	6%
Falta de áreas verdes/reflorestamento	3%	2%	5%
Enchentes/ruas alagadas/inundações	2%	2%	5%
Problemas de saúde			4%
Falta de água/tratamento de água			3%
Derrubada de árvores, queimadas, ocupação de florestas	3%	3%	2%
Degradação dos solos			1%
Poluição sonora/barulho		2%	1%
Outros com menos de 1%	14%	14%	4%
Não tem problema	37%	34%	17%
Não sabe/Não opinou	19%	22%	16%
BASE	2.000	2.000	2.000

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Principal problema ambiental do Brasil (espontânea – três opções)

	Jan/1992	Jan/1997	Out/2001	2006
Desmatamento de florestas/queimadas	46%	45%	49%	65%
Poluição/contaminação de rios/lagos/mar/praias	39%	26%	29%	43%
Poluição/contaminação do ar	18%	13%	15%	31%
Matança de animais/animais em extinção	10%	13%	7%	13%
Camada de ozônio	2%		1%	10%
Falta de chuvas/seca/esgotamento de reservas			2%	7%
Falta de coleta de lixo/limpeza das ruas/lixo	4%	4%	7%	6%
Problema da saúde	3%	0%	1%	5%
Uso de venenos/agrotóxicos	2%	1%	1%	5%
Degradação dos solos				4%
Enchentes/inundações	1%	2%	1%	4%
Tráfico de animais/criação em cativeiros		2%	1%	3%
Descaso do povo/falta de educação/falta de respeito			2%	1%
Falta de rede de esgoto/saneamento básico	1%	5%	7%	1%
Poluição sonora/visual	4%	1%	2%	1%
Violência		3%	1%	1%
Poluição das fábricas/indústrias	1%	5%	3%	0%
Poluição (palavra isolada)		5%	4%	0%
Desemprego	1%	2%	1%	
Outros com menos de 1%	12%	14%	15%	3%
Nenhum		0%	7%	1%
Não sabe/Não opinou	47%	36%	25%	13%
BASE	3.650	2.000	2.000	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar até 3 respostas



3. Aumenta em todos os itens de resposta o percentual daqueles que demonstram preocupação ou indicam gravidade dos problemas citados.

Problemas ambientais que afetam uma grande parte do mundo hoje (estimulada – várias opções)

	Out/2001	2006
Desmatamento de florestas	51%	77%
Poluição do ar	54%	70%
Poluição de rios, lagos e outras fontes de água	55%	69%
Aumento do volume de lixo	34%	55%
Diminuição da camada de ozônio	36%	52%
Poluição de mares	32%	52%
Extinção de espécies de animais e plantas	29%	43%
Mudanças do clima	23%	43%
Poluição produzida por pesticidas e fertilizantes		31%
Desaparecimento de populações tradicionais como indígenas e quilombolas		19%
Chuva ácida	9%	13%
Desertificação	7%	11%
Não sabe/Não opinou / Nenhum deles/Outros	11%	4%
BASE	2.000	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



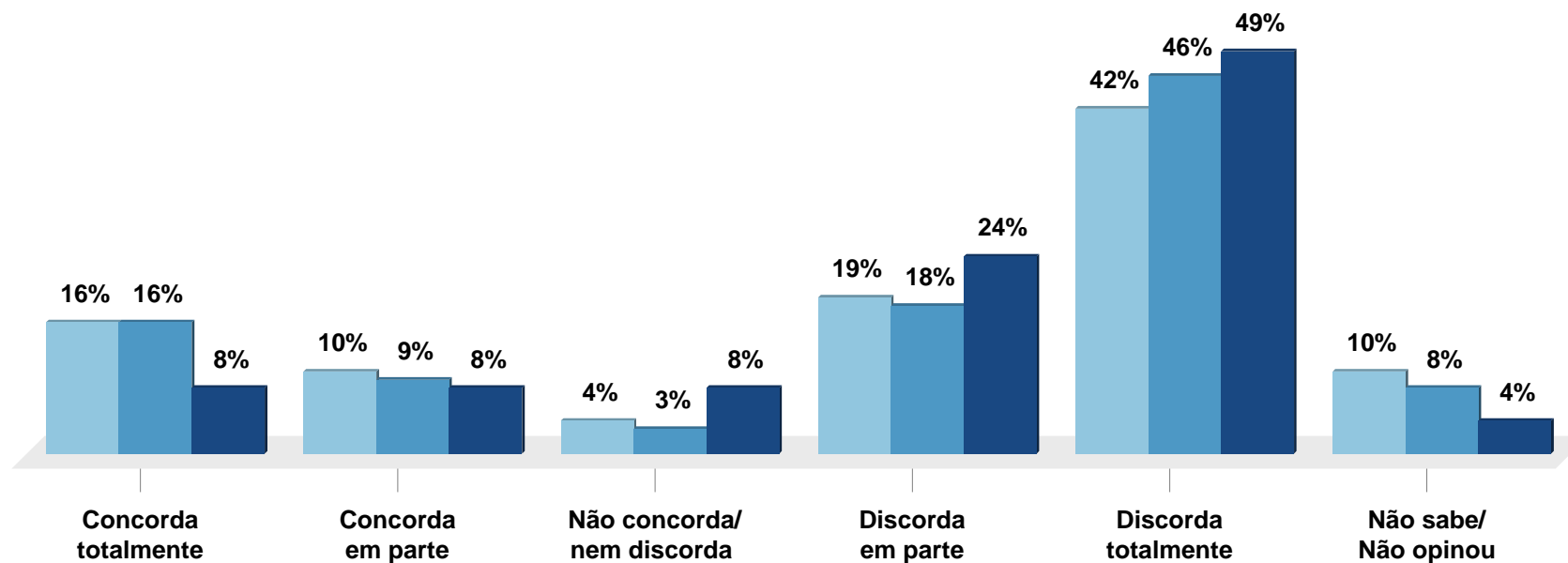
4. Cresce acentuadamente o número daqueles que não consideram a preocupação com meio ambiente exagerada e que optam pela preservação da natureza quando são convidados a opinar sobre mais progresso, mais conforto ou mais emprego. Inclusive, assumem a responsabilidade que o Brasil tem perante o mundo.



A preocupação do Brasil com o meio ambiente

A preocupação com o meio ambiente no Brasil é exagerada.

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:



Realizadores:

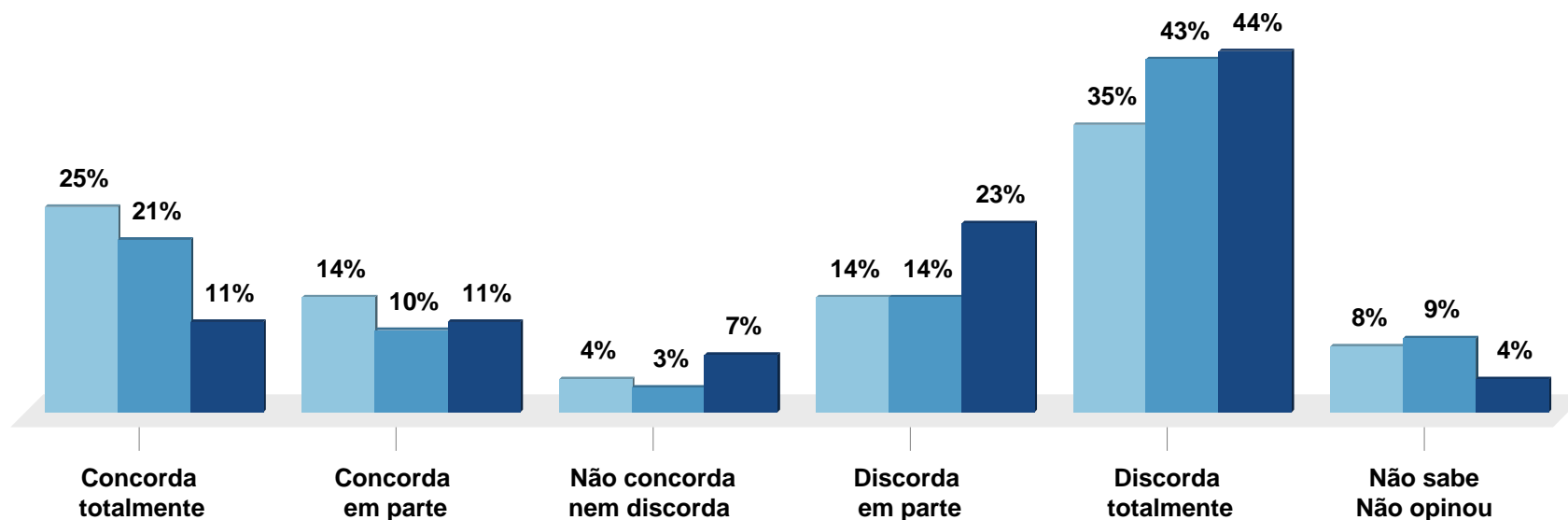
Ministério do
Meio Ambiente



Exploração e gestão de recursos naturais

O Brasil tem uma natureza tão rica que não precisa controlar a exploração de seus recursos naturais como outros países.

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:



Realizadores:

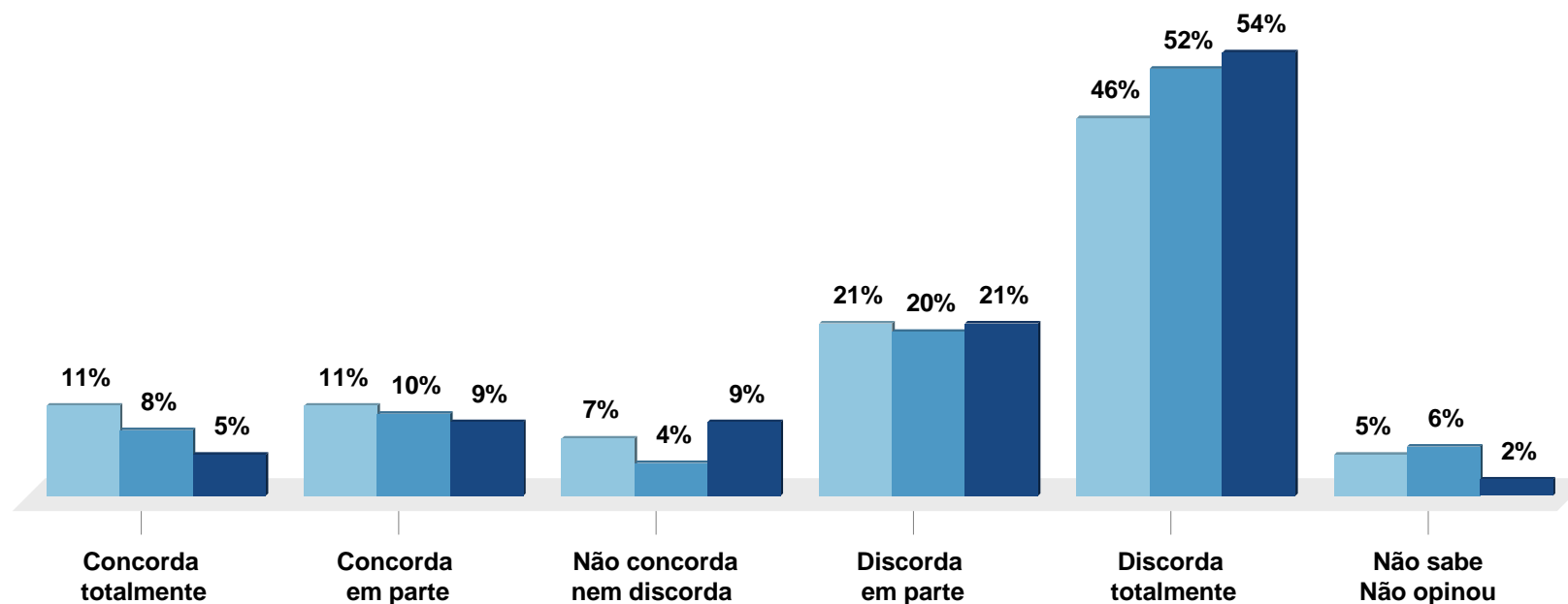
Ministério do
Meio Ambiente



Progresso versus natureza

O conforto que o progresso traz para as pessoas é mais importante do que preservar a natureza.

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:



Realizadores:

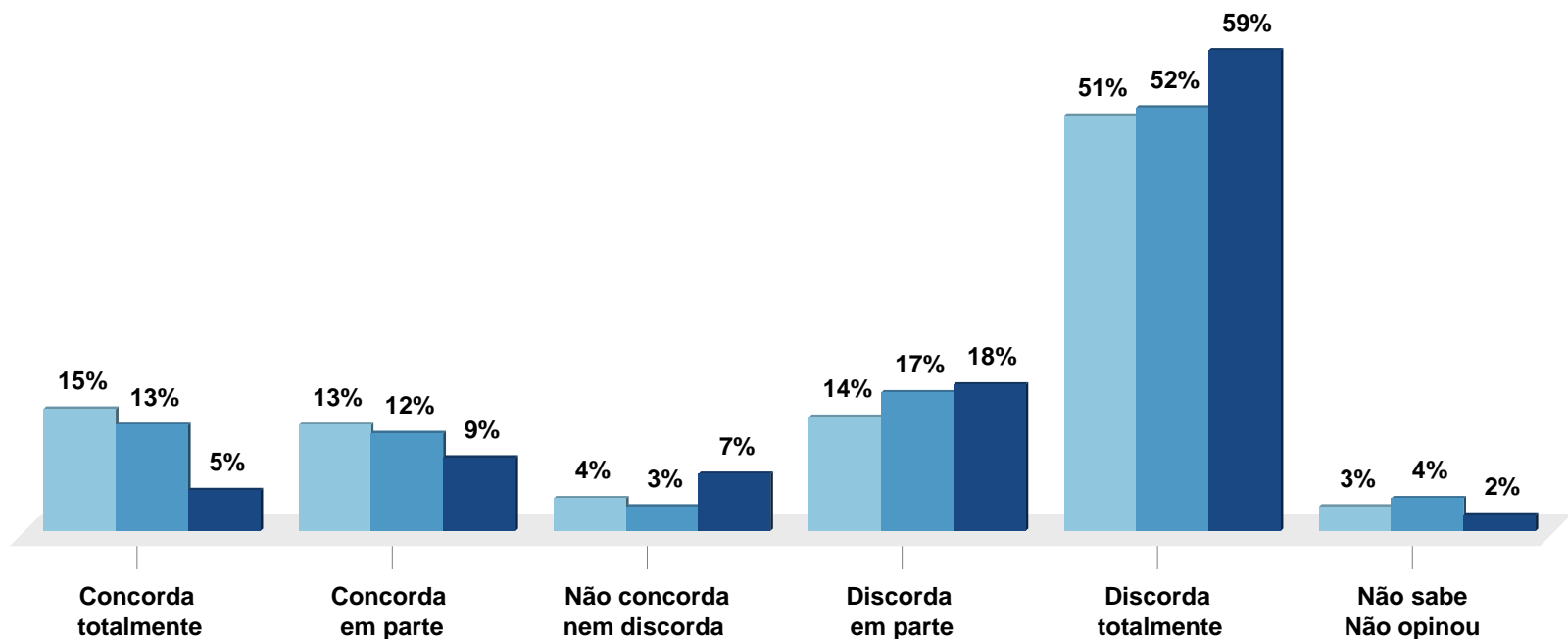
Ministério do Meio Ambiente



Meio ambiente X Mais Emprego

O(A) Sr(a) estaria disposto a conviver com mais poluição se isso trouxesse mais emprego

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:



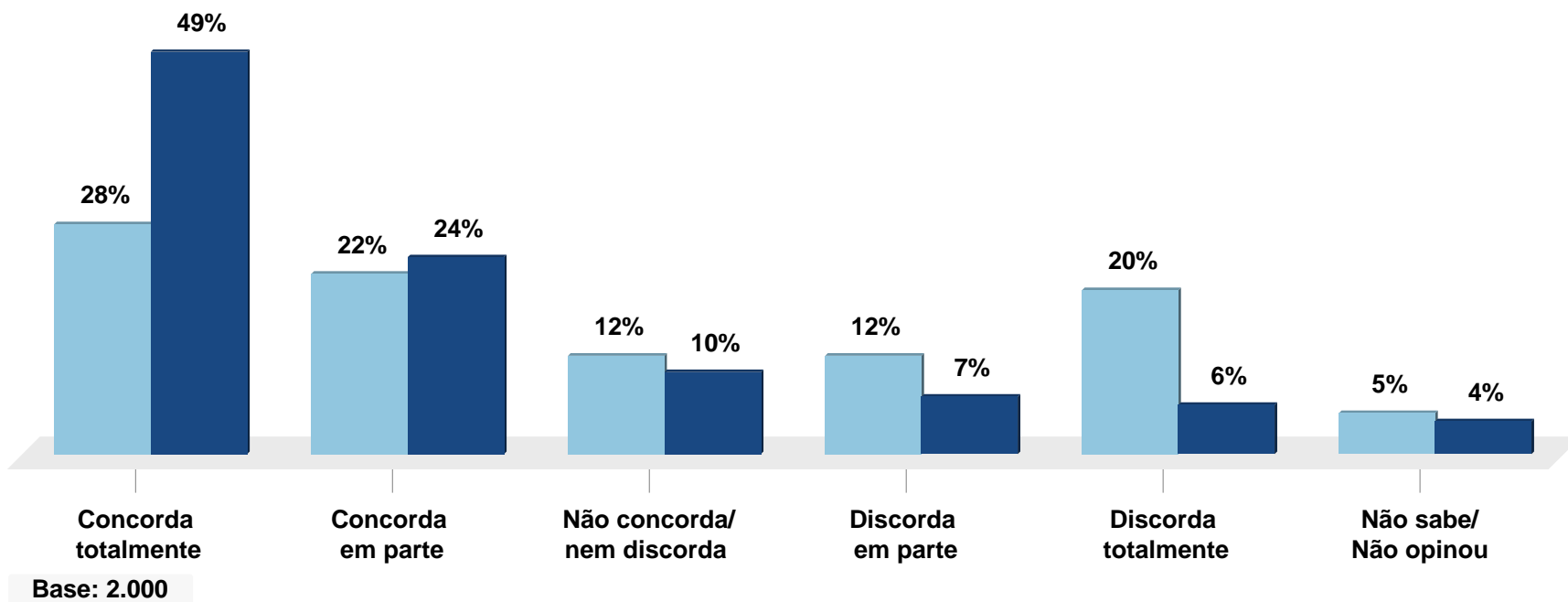
Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



A responsabilidade do Brasil na proteção das florestas

- O que ocorre na Amazônia tem efeitos para o mundo todo, por isso não pode ser decidido pelos brasileiros sozinhos
- O Brasil tem uma responsabilidade especial, perante o resto do mundo, no sentido de proteger e administrar suas florestas



Parceiros:



Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente





5. Cresce em todos os grupos populacionais a preocupação com os problemas ambientais e a capacidade de identificar problemas.

Principal problema ambiental do Brasil (espontânea – três opções)

%	GÊNERO		IDADE				ESCOLARIDADE				TOTAL
	Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais	Até primário	Ginásio	Colegial	Superior e mais	
Desmatamento de florestas/ queimadas	68	62	69	74	65	53	51	67	73	76	65
Poluição/ contaminação de rios/ lagos/ mar/ praias	45	41	43	45	41	41	32	41	50	53	43
Poluição/ contaminação do ar	30	31	33	34	32	24	21	34	36	36	31
Matança de animais/ animais em extinção	13	12	19	9	12	11	11	12	14	13	13
Camada de ozônio	11	9	11	13	8	9	7	8	12	16	10
Falta de chuvas/ seca/ esgotamento de reservas	7	7	9	6	7	6	9	5	7	5	7
Falta de coleta de lixo/ limpeza das ruas/ lixo	5	6	5	7	7	4	4	9	6	8	6
Problema da saúde	5	5	5	5	5	3	4	4	6	3	5
Uso de venenos/ agrotóxicos	4	5	4	4	5	5	4	5	5	5	5
Degradação dos solos	4	4	4	4	4	4	3	3	4	9	4
Enchentes/ inundações	3	5	4	4	3	4	1	3	6	6	4
Tráfico de animais/ criação em cativeiros	3	2	4	3	3	1	2	2	4	3	3
Descaso do povo/ falta de educação/ falta de respeito	2	1	1	1	2	2	1	2	1	2	1
Falta de rede de esgoto/ saneamento básico	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros com menos de 1%	4	3	3	3	5	3	3	4	3	5	3
Nenhum	1	1	1	1	1	1	2	1	0	-	1
Não sabe/Não opinou	12	14	9	8	13	19	25	11	6	2	13
BASE	956	1.044	479	441	557	523	660	425	717	198	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar até 3 respostas

Principal problema ambiental do bairro (espontânea – uma opção)

%	GÊNERO		IDADE				ESCOLARIDADE				TOTAL
	Masc.	Fem.	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 49 anos	50 anos ou mais	Até primário	Ginásio	Colegial	Superior e mais	
Clima cada vez mais quente	58	57	55	55	59	60	58	58	55	64	57
Aumento de doenças respiratórias	39	47	35	45	47	44	38	43	47	44	43
Aumento da poluição do ar	43	42	43	41	41	46	42	44	40	51	43
Aumento da quantidade de insetos e pragas	33	40	33	39	40	35	36	35	38	38	37
Rios e mares cada vez mais contaminados	37	35	34	33	37	38	36	35	35	41	36
Cada vez menos chuva	37	34	31	36	34	40	42	35	29	37	35
Aumento de doenças de pele	30	33	29	27	37	31	28	38	31	29	31
Solos cada vez mais pobres	32	28	28	28	31	32	32	30	28	26	30
Aumento das inundações	29	27	25	29	28	29	26	22	31	32	28
Diminuição da vegetação (flora)	30	24	28	26	28	25	25	23	29	35	27
Diminuição dos peixes nos rios e oceanos	29	24	21	23	29	32	32	23	26	20	27
Diminuição de animais (fauna)	27	21	24	18	24	27	25	24	21	27	24
Aumento de doenças intestinais	19	24	20	24	23	21	22	28	20	17	22
Colheitas cada vez menores e de pior qualidade	22	22	20	17	24	24	26	20	20	16	22
Deslizamento das encostas dos morros	18	19	17	19	20	17	15	15	23	19	18
Nenhuma destas/outras	4	5	4	3	4	6	6	3	4	2	4
Não sabe/Não opinou	1	1	1	1	1	2	3	1	0		1
BASE	956	1.044	479	441	557	523	660	425	717	198	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas



6. O crescimento da consciência se expressa em todas as regiões com pouca diferenciação.

Principal problema ambiental do Brasil (espontânea – três opções)

%	REGIÃO			
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul/Sudeste
Desmatamento de florestas/queimadas	86	65	61	63
Poluição/ contaminação de rios/ lagos/ mar/ praias	44	43	31	44
Poluição/ contaminação do ar	27	27	28	33
Matança de animais/ animais em extinção	21	12	16	11
Camada de ozônio	10	14	9	8
Falta de chuvas/ seca/ esgotamento de reservas	4	10	4	6
Problema da saúde	4	6	9	4
Falta de coleta de lixo/ limpeza das ruas/ lixo	4	5	3	7
Uso de venenos/ agrotóxicos	3	2	6	6
Enchentes/ inundações	3	2	8	4
Degradação dos solos	5	3	4	4
Tráfico de animais/ criação em cativeiros	4	4	2	2
Descaso do povo/ falta de educação/ falta de respeito	0	-	1	2
Falta de rede de esgoto/ saneamento básico	0	2	1	1
Outros com menos de 1%	3	1	3	4
Nenhum	-	3	1	0
Não sabe/Não opinou	9	13	15	13
BASE	444	445	447	864

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Principal problema ambiental do bairro (espontânea – uma opção)

%	REGIÃO			
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sul/Sudeste
Clima cada vez mais quente	58	67	52	54
Aumento de doenças respiratórias	43	44	41	42
Aumento da poluição do ar	40	43	32	44
Aumento da quantidade de insetos e pragas	33	38	44	36
Rios e mares cada vez mais contaminados	33	45	32	33
Aumento de doenças de pele	33	39	37	27
Cada vez menos chuva	19	57	26	28
Solos cada vez mais pobres	27	39	32	25
Diminuição dos peixes nos rios e oceanos	42	28	29	24
Diminuição da vegetação (flora)	31	37	22	22
Aumento das inundações	26	23	22	31
Diminuição de animais (fauna)	30	35	23	18
Aumento de doenças intestinais	33	31	18	17
Colheitas cada vez menores e de pior qualidade	23	28	30	17
Deslizamento das encostas dos morros	10	18	11	20
Nenhuma destas/outras	7	1	12	5
Não sabe/Não opinou	0	1	4	1
BASE	444	445	447	864

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas

Parceiros:




Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente






Qualitativamente, o que podemos concluir desse crescimento?



1. O conceito matricial de “meio ambiente” continua a ser percebido como o reino dos animais, plantas e elementos naturais, deixando ainda os seres humanos fora desse contexto.



2. A natureza continua sendo sagrada para os brasileiros, mas decresce o número daqueles que a consideram “intocável”.



3. Para brasileiros é importante cuidar do meio ambiente principalmente por razões de saúde e sobrevivência.

Elementos que fazem parte do meio ambiente (estimulada – várias opções)

	Jan/1992	Jan/1997	Out/2001	2006
Água	59%	69%	70%	79%
Matas	61%	69%	73%	77%
Rios	56%	67%	72%	75%
Ar	53%	64%	58%	68%
Animais	58%	66%	59%	67%
Solo/terra	47%	58%	50%	66%
Campos/sítios/fazendas	40%	44%	36%	52%
Mares	39%	53%	49%	52%
Homens e mulheres	45%	38%	30%	40%
Minerais	28%	37%	29%	38%
Energia	24%	27%	24%	24%
Indígenas	33%	27%	25%	23%
Planetas	20%	20%	22%	21%
Cidades	22%	19%	18%	19%
Favelas	18%	15%	16%	14%
Nenhum destes/outros	0%	0%	0%	3%
Não sabe/Não opinou	10%	6%	4%	1%
BASE	3.650	2.000	2.000	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



A sacralidade da natureza (estimulada – uma opção)

	Jan/1997	Out/2001	2006
A natureza é sagrada e o homem não deve interferir nela	59%	67%	62%
Mesmo a natureza sendo sagrada, o homem pode interferir nela	23%	17%	24%
A natureza não é sagrada e o homem pode usá-la de acordo com suas necessidades	13%	12%	12%
Não sabe/Não opinou	5%	4%	2%
BASE	2.000	2.000	2.000

Parceiros:

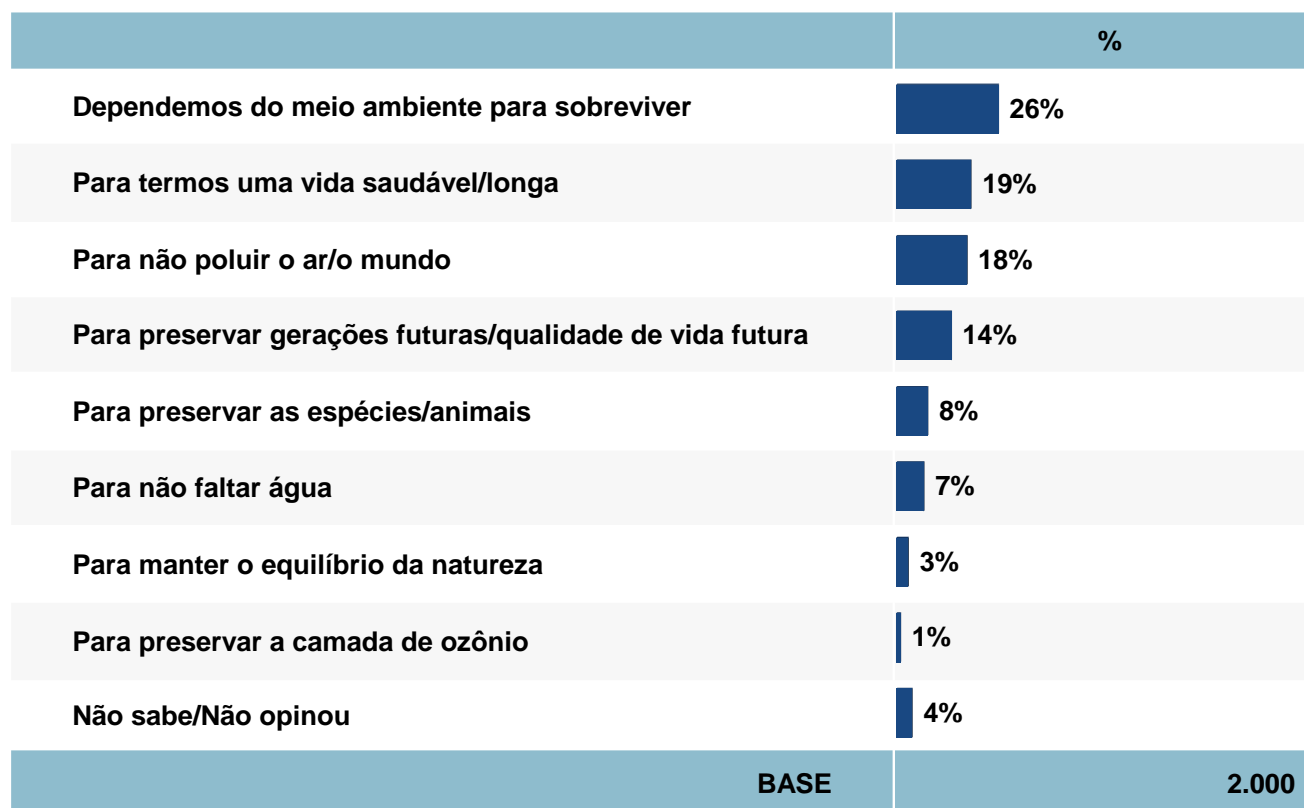


Realizadores:

**Ministério do
Meio Ambiente**



Importância de cuidar do meio ambiente e da natureza (espontânea – uma opção)



Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente





Qualitativamente, o que podemos concluir desse crescimento?

4. Brasileiros percebem mudanças no ambiente e reconhecem que plantas e animais estão diminuindo

5. Conceitos complexos como biodiversidade, transgênicos, produtos orgânicos e outros entram no repertório da população

6. Também percebem que só com grandes mudanças de hábitos de consumo e comportamento é possível conservar o meio ambiente



Conseqüências dos danos ao meio ambiente no local onde mora (estimulada – várias opções)

	Jan/1997	Out/2001	2006
Clima cada vez mais quente	34%	40%	57%
Aumento de doenças respiratórias	27%	34%	43%
Aumento da poluição do ar	33%	25%	43%
Aumento da quantidade de insetos e pragas	32%	22%	37%
Rios e mares cada vez mais contaminados	27%	26%	36%
Cada vez menos chuva	15%	31%	35%
Aumento de doenças de pele	22%	17%	31%
Solos cada vez mais pobres	21%	20%	30%
Aumento das inundações	19%	10%	28%
Diminuição da vegetação (flora)	15%	16%	27%
Diminuição dos peixes nos rios e oceanos			27%
Diminuição de animais (fauna)	14%	13%	24%
Aumento de doenças intestinais	17%	11%	22%
Colheitas cada vez menores e de pior qualidade	21%	18%	22%
Deslizamento das encostas dos morros			18%
Nenhuma destas/outras	11%	8%	4%
Não sabe/Não opinou	4%	5%	1%
BASE	2.000	2.000	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas

Parceiros:



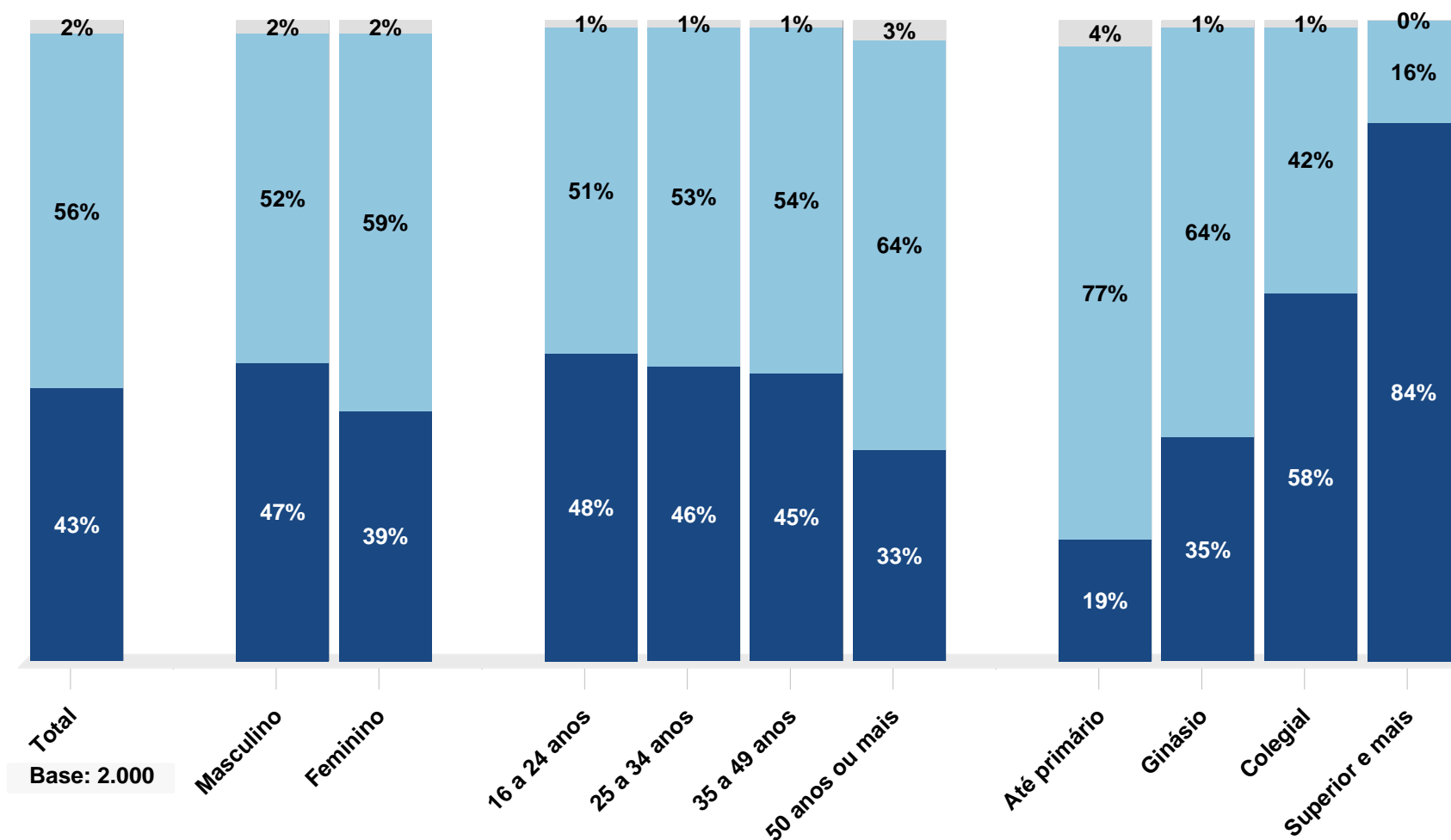
Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Biodiversidade: Conhecimento

■ Já ouviu falar ■ Não ouviu falar ■ Não sabe/Não opinou



Parceiros:

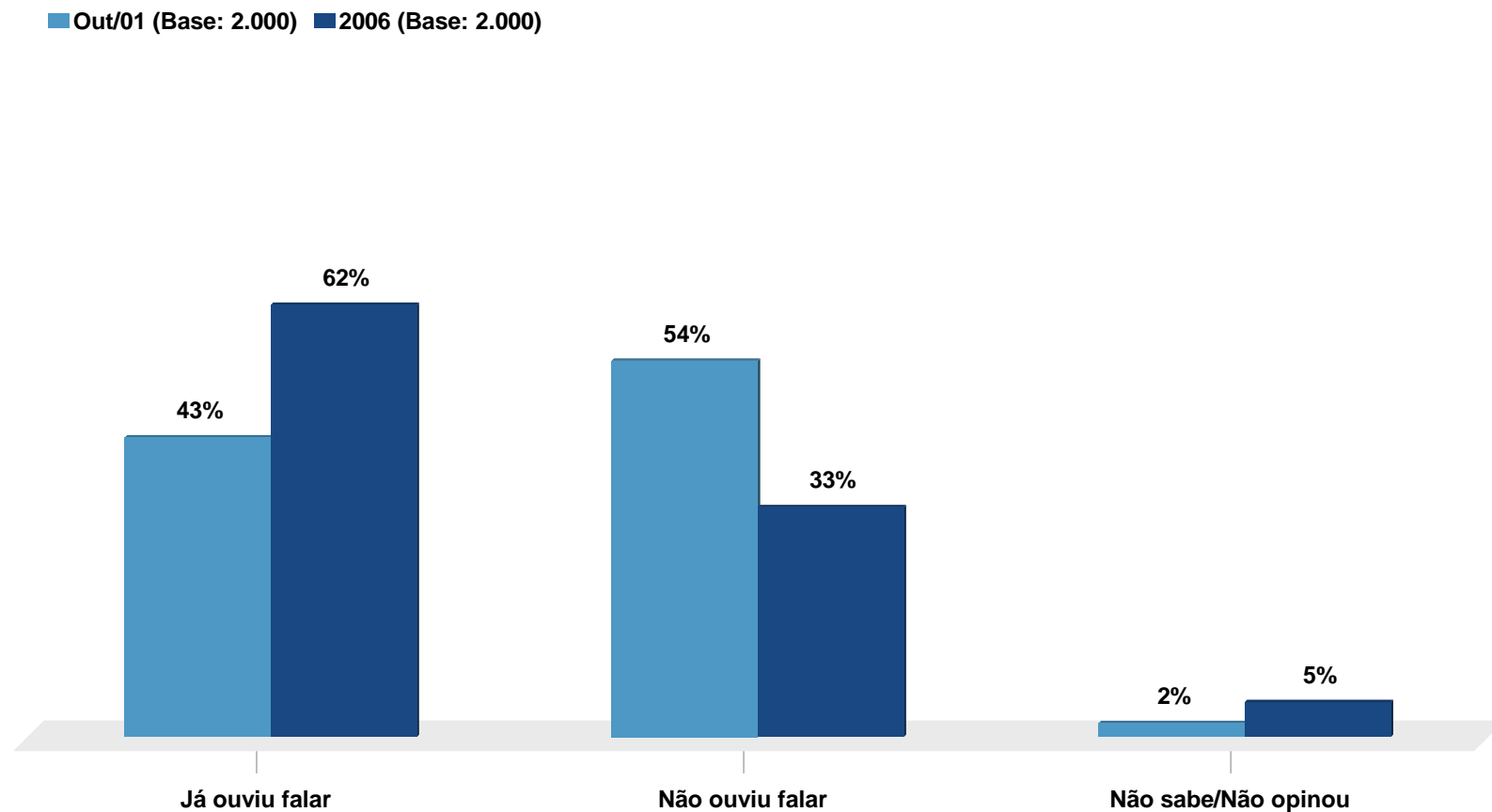


Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente



Organismos transgênicos: Conhecimento



Parceiros:



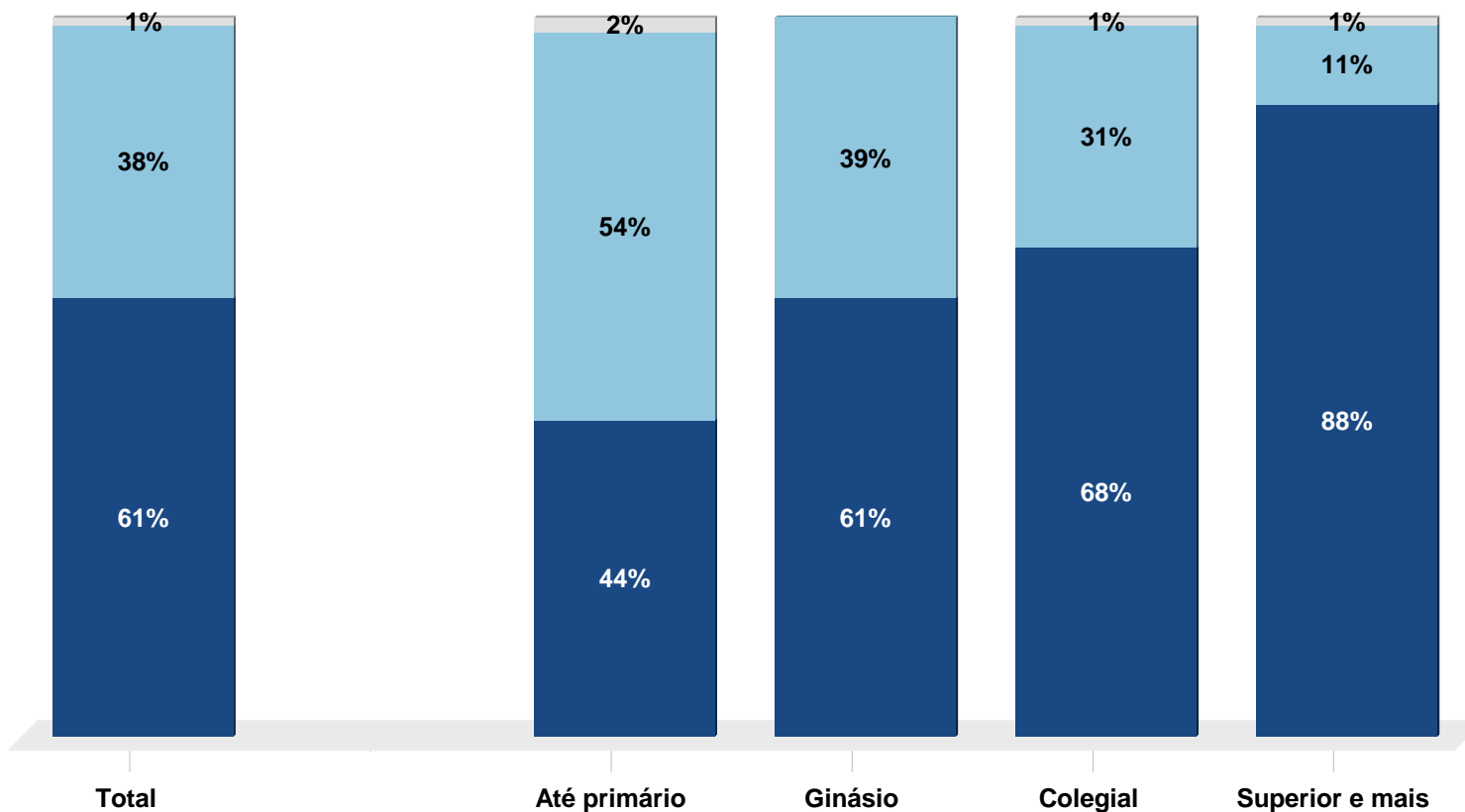
Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Área protegida: Conhecimento

■ Sim ■ Não ■ Não sabe/Não opinou



Base: 2.000

Parceiros:

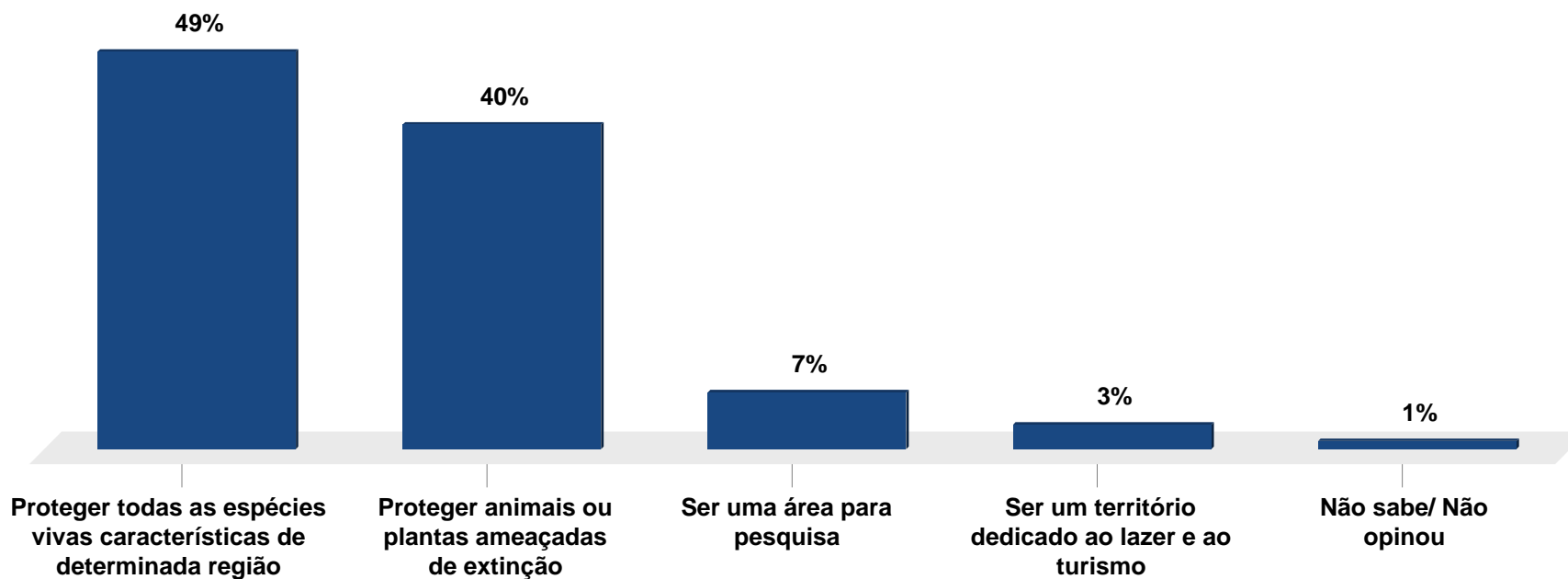


Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente



Área protegida: Principal Função



Base: 1.212 (Entrevistados que sabem o que é uma área protegida)

Parceiros:



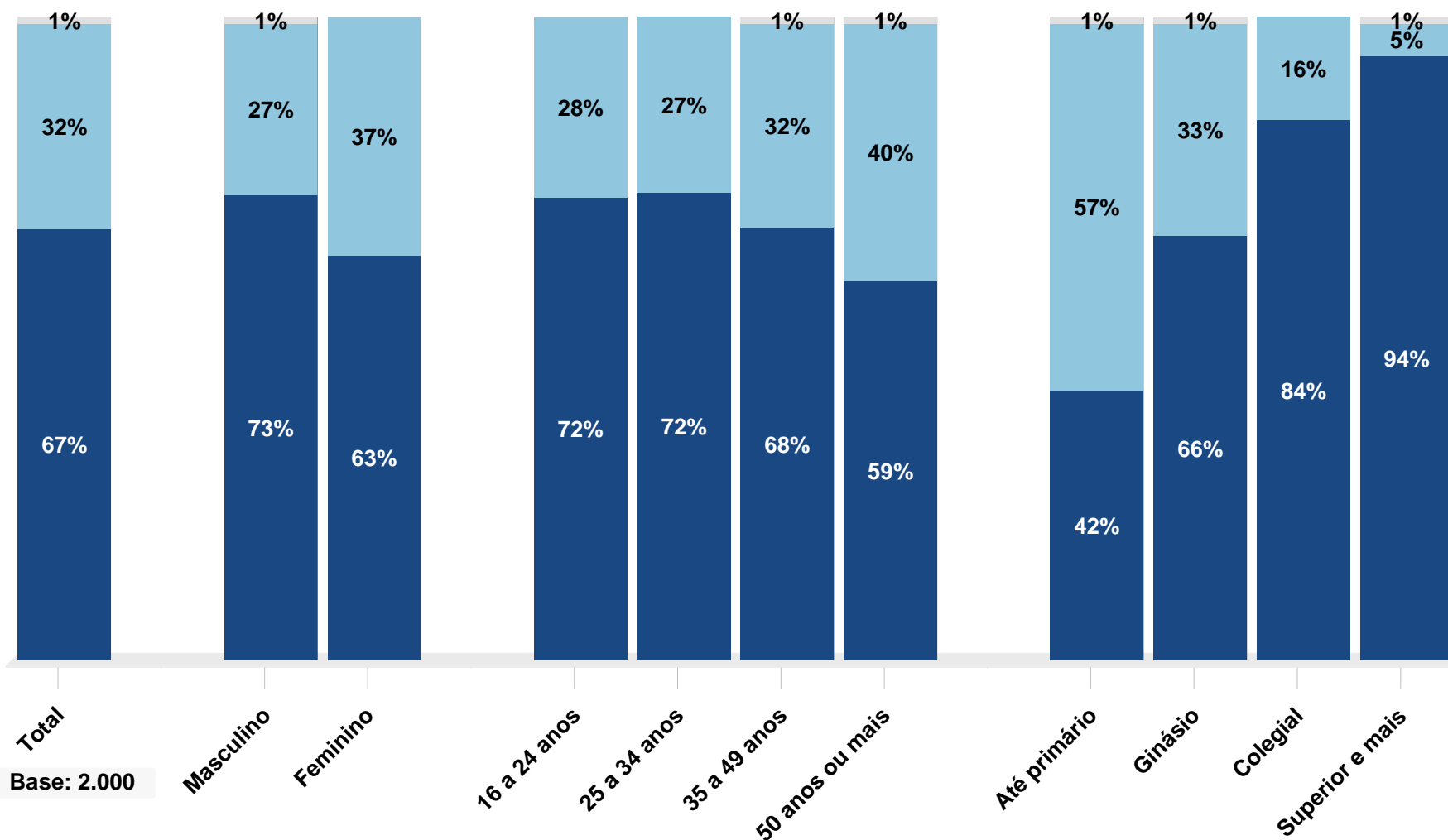
Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Efeito estufa: Conhecimento

■ Já ouviu falar ■ Não ouviu falar ■ Não sabe/Não opinou



Parceiros:



Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente






Biodiversidade em foco: os destaques de 2006



1. O domínio do conceito de biodiversidade surpreende assim como opinião sobre áreas protegidas e biomas mais ameaçados



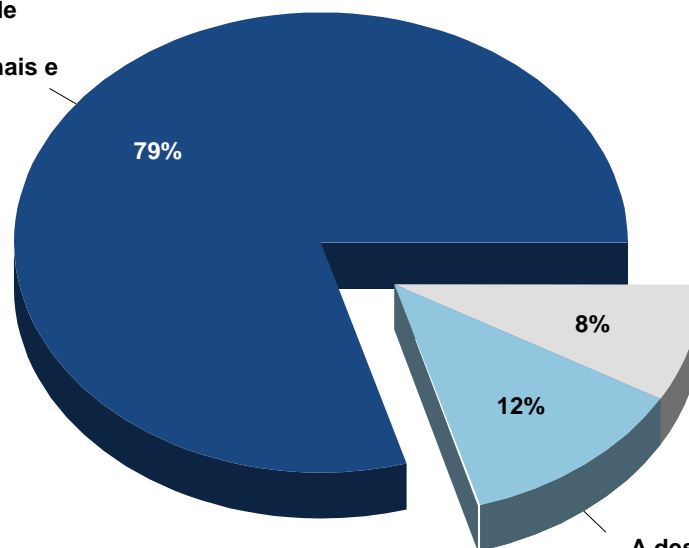
2. Destruição das florestas preocupa mais do que outros problemas ambientais do País



3. A maior parte da população declara não ter hábito de possuir animais silvestres em casa, mas “passarinho” é preferido

Biodiversidade: domínio do conceito

A destruição da biodiversidade significa que vai diminuir a quantidade e a variedade de animais e plantas no planeta



A destruição da biodiversidade implica no aumento da quantidade de plâncton nos oceanos devido à poluição

Base: 855 (Entrevistados que já ouviram falar de biodiversidade)

Parceiros:

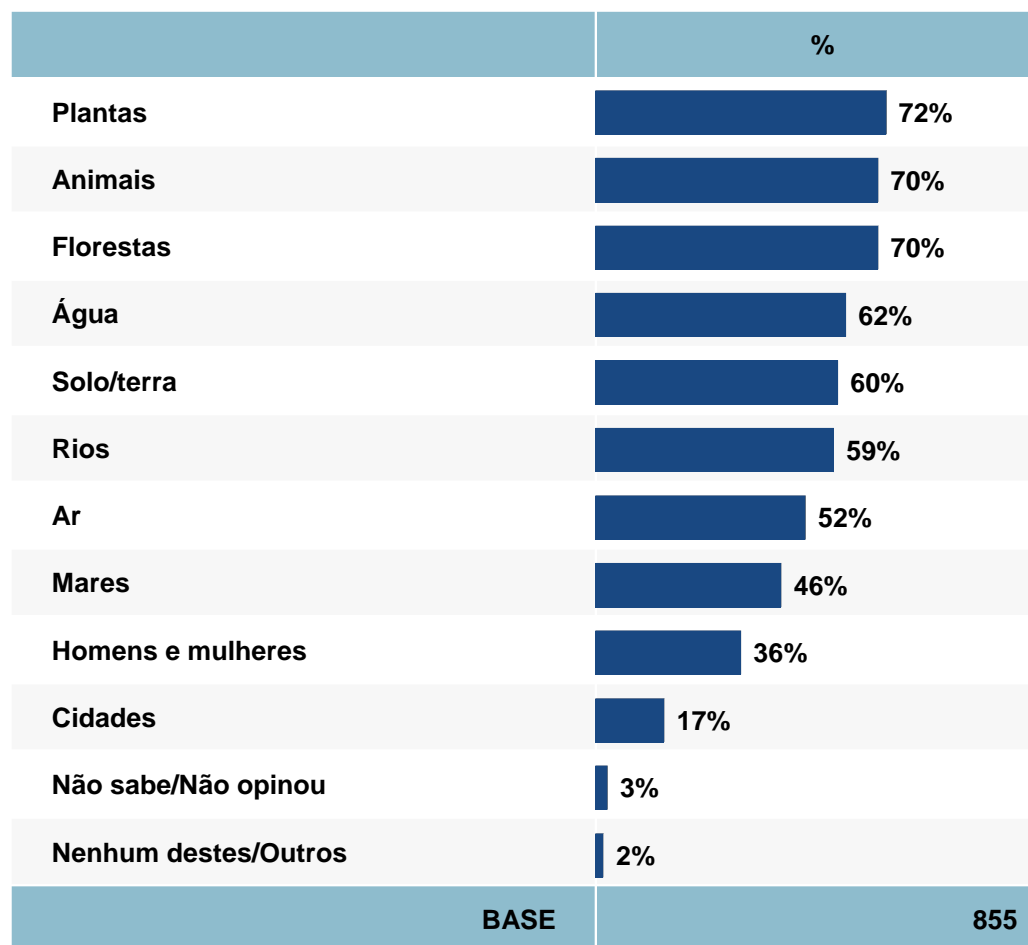


Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente



Biodiversidade: Elementos que a compõe



Base: Entrevistados que já ouviram falar de biodiversidade.
Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas

Parceiros:



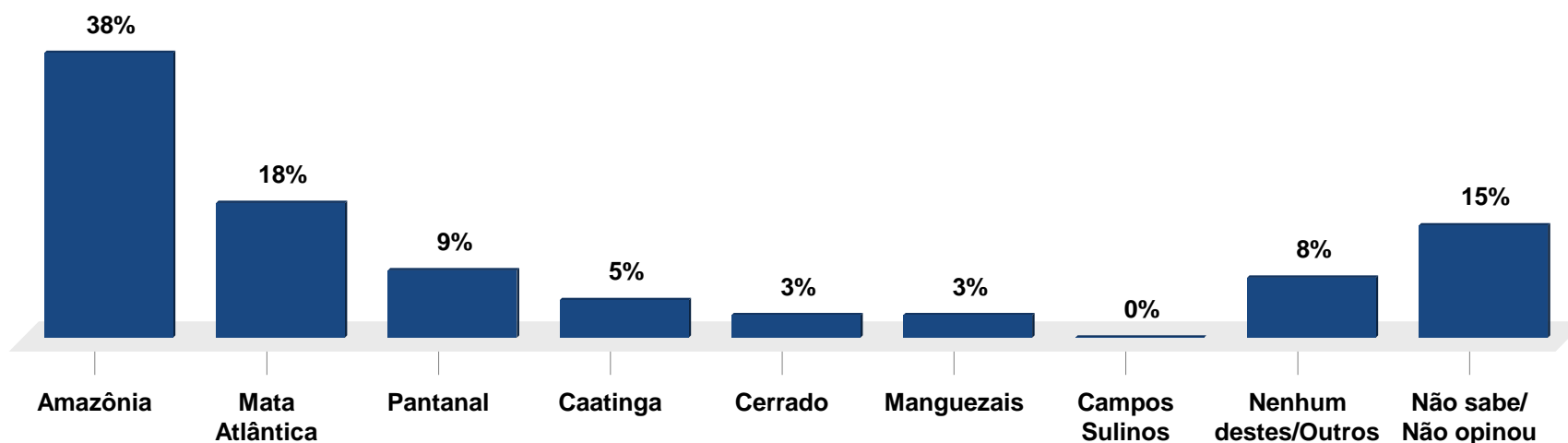
Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Biomás brasileiros mais ameaçados: Contribuição monetária para os proteger (estimulada – uma opção)

Se o Sr. pudesse contribuir com uma doação em dinheiro para proteger uma área natural característica do Brasil, qual dessas áreas escolheria?



Base: 2.000

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente



Biomas brasileiros mais ameaçados: Motivos de escolha dos biomas (espontânea – duas opções)

	2006	Norte %	Nordeste %	Centro-Oeste %	Sul/Sudeste %
Por haver desmatamento/queimadas/destruição	22%	29	23	15	22
Por ser uma área importante para a nossa sobrevivência	21%	22	22	18	21
Para preservar a vegetação/patrimônio em floresta	19%	13	17	16	20
Pela biodiversidade da região	18%	22	16	17	19
Para preservar os animais	8%	5	9	13	7
Por ser próxima do lugar onde mora	6%	15	4	15	4
Por ser fonte de oxigênio	5%	2	5	3	6
Por ser uma região pouco ajudada/população pobre	5%	1	6	4	5
Por ser uma área bonita/ turística	4%	4	3	5	4
Para preservar a água/reservas de água	3%	2	4	4	3
Por ser uma região afetada pela seca	3%	1	7	2	2
Para a sobrevivência da região	2%	2	2	2	1
Para combater o contrabando de animais/criminalidade	1%	1	1	0	1
Outros com menos de 1%	2%	1	1	2	2
Não opinou	3%	3	2	2	3
BASE	1.535	382	313	368	673

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar até 2 respostas

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Problemas ambientais e ecológicos mais graves do país (espontânea – três opções)

	1º Lugar		2º Lugar		3º Lugar		Soma
	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
Desmatamento de florestas/queimadas	40	803	24	338	18	158	65
Poluição/ contaminação de rios/ lagos/ mar/ praias	14	273	29	407	20	172	43
Poluição/ contaminação do ar	11	224	16	222	19	166	31
Matança de animais/ animais em extinção	4	72	7	103	9	76	13
Camada de ozônio	4	70	5	68	7	59	10
Falta de chuvas/ seca/ esgotamento de reservas	2	49	3	48	5	43	7
Falta de coleta de lixo/ limpeza das ruas/ lixo	2	42	2	26	6	51	6
Problema da saúde	2	36	2	33	3	26	5
Uso de venenos/ agrotóxicos	1	28	2	32	4	33	5
Enchentes/ inundações	2	44	1	14	2	17	4
Degradação dos solos	1	23	2	30	3	26	4
Tráfico de animais/ criação em cativeiros	1	17	2	21	2	18	3
Descaso do povo/ falta de educação/ falta de respeito	1	15	0	6	1	6	1
Falta de rede de esgoto/ saneamento básico	0	2	1	12	1	8	1
Poluição sonora/ visual	0	2	1	8	0	3	1
Violência	0	6	0	4	0	2	1
Poluição das fábricas/ indústrias	0	0	-	-	0	2	0
Poluição (palavra isolada)	-	-	0	0	0	2	0
Outros com menos de 1	1	15	1	10	1	12	2
Nenhum	1	22	-	-	-	-	1
Não sabe/Não opinou	13	255	-	-	-	-	13
BASE		2.000		1.381		878	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar até 3 respostas

Parceiros:

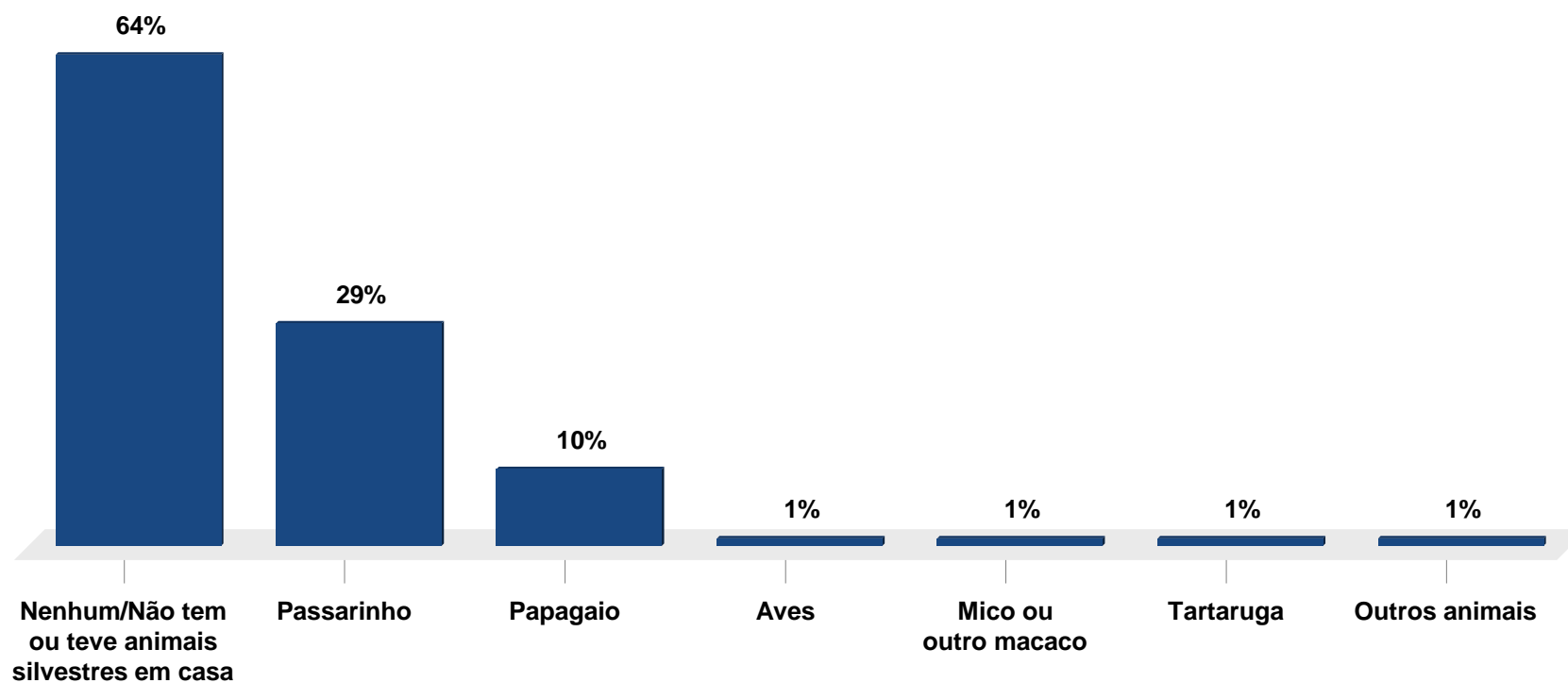


Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Animais silvestres que tem ou já teve em casa (espontânea – várias respostas)



Base: 2.000 (Total de entrevistados que responderam à pergunta)

Percentuais: Fecham em mais de 100% pois cada entrevistado poderia dar até 3 respostas

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente





O que os brasileiros estão dispostos a fazer para ajudar a solucionar problemas identificados e como avaliam grupos e organizações de proteção ao meio ambiente ?

1. População continua preferindo separar lixo e reduzir consumo de água e energia entre outras opções de atitudes e comportamentos ambientalmente recomendáveis.
2. Os hábitos de consumo “ambientalmente corretos” ainda são tímidos.
3. As ações preferidas para solucionar problemas não incluem doação em dinheiro.
4. Há grande simpatia pelas organizações que protegem o meio ambiente, mas o conhecimento sobre elas é pequeno e a filiação pouco expressiva.
5. Quando avaliados os diferentes grupos e instituições sociais – na defesa do meio ambiente, sobressai a percepção positiva sobre as organizações ambientalistas e piora a avaliação sobre empresários e poder público.

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



O que estariam dispostas a fazer no cotidiano para proteger o meio ambiente

	Out/01 (Base: 2.000)	2006 (Base: 2.000)
Separar o lixo de sua casa deixando papéis, vidros, plástico, latas e restos de alimentos separados para serem reaproveitados	68%	78%
Eliminar o desperdício de água	62%	65%
Reduzir o consumo de energia elétrica na sua casa	57%	51%
Participar um domingo por mês de um mutirão de reflorestamento ou limpeza de rios e córregos	20%	17%
Reduzir o consumo de gás na sua casa	21%	16%
Participar de campanhas de boicote a produtos de empresas que poluem o meio ambiente	15%	16%
Pagar mais caro por frutas, verduras e legumes cultivadas sem produtos químicos	6%	10%
Comprar eletrodomésticos mais caros desde que consumam menos energia	5%	8%
Pagar um imposto que seria usado para despoluir rios atingidos por esgotos	7%	7%
Contribuir em dinheiro para organizações que cuidam do meio ambiente	5%	4%
Adquirir animais silvestres se eles forem certificados pelo IBAMA		3%
Nenhuma destas	1%	1%
Não sabe/Não opinou	31%	1%
BASE	2.000	2.000

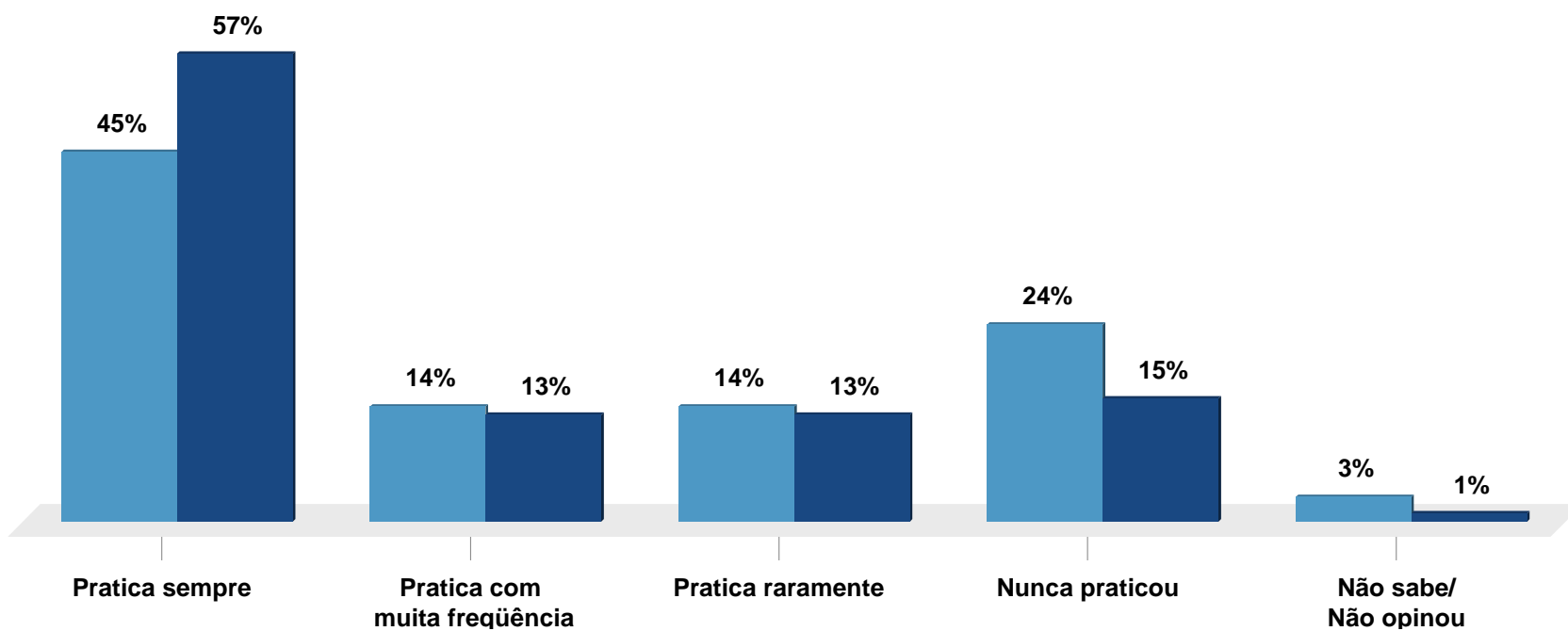
Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas

Hábitos de consumo

Comprar lâmpadas que gastam menos energia

■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:



Realizadores:

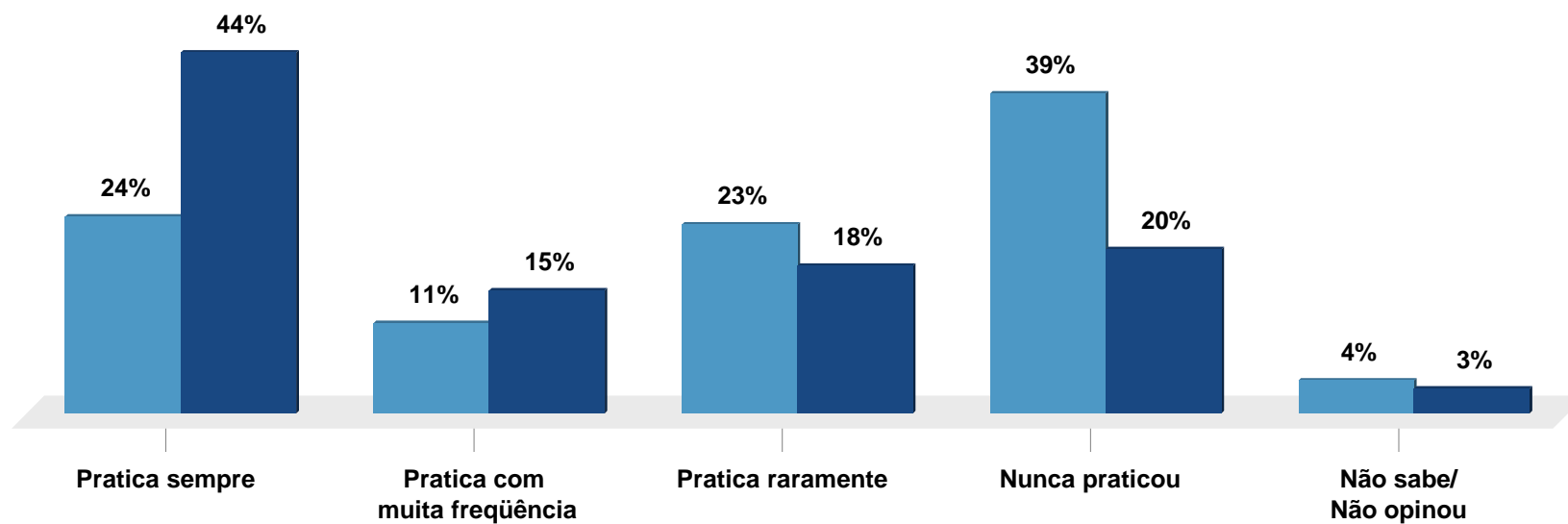
Ministério do
Meio Ambiente



Hábitos de consumo

Comprar eletrodomésticos que gastam menos energia

■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:

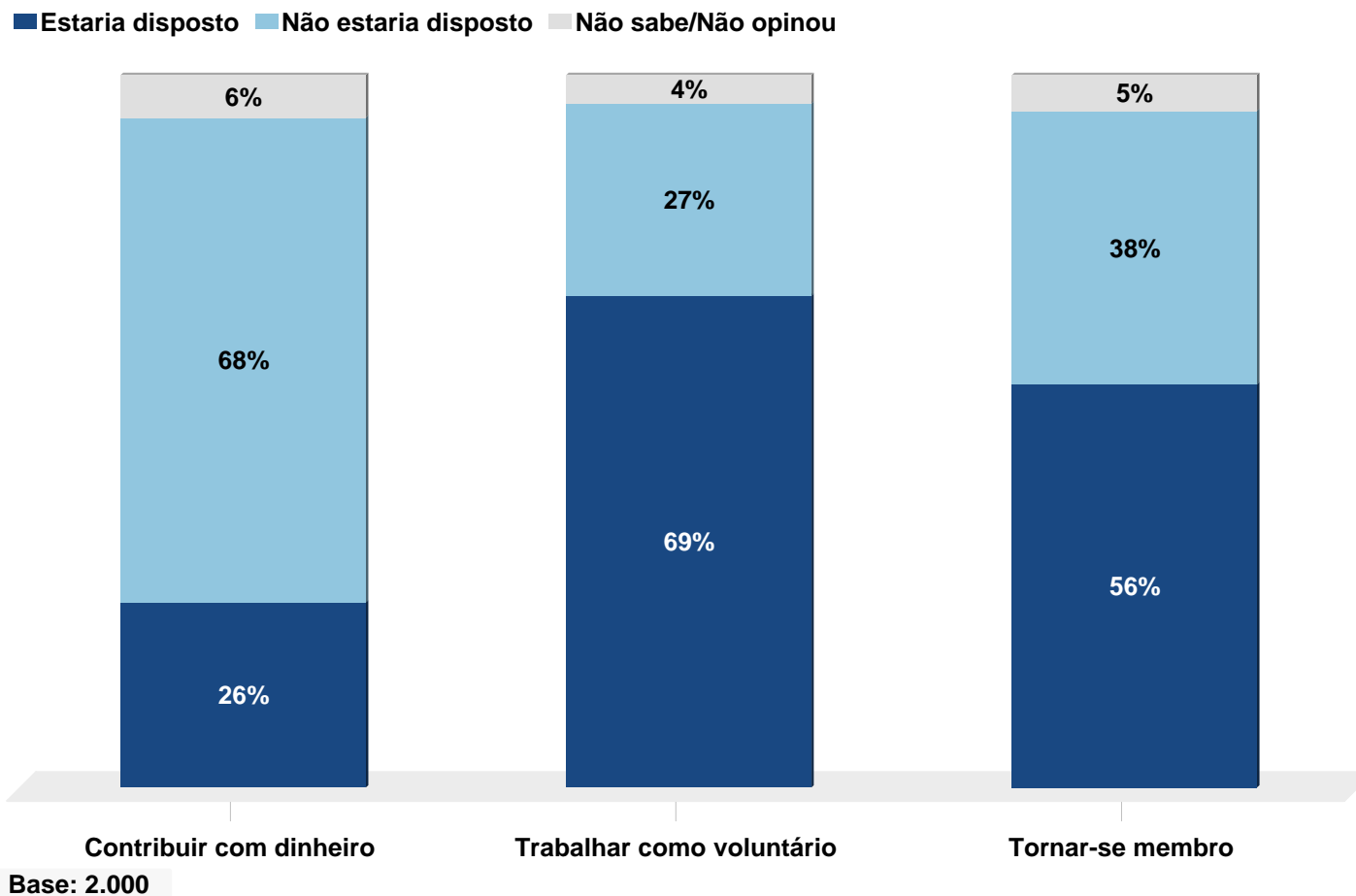


Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Disposição em ajudar uma organização ecológica ou de proteção ao meio ambiente



Parceiros:



Realizadores:

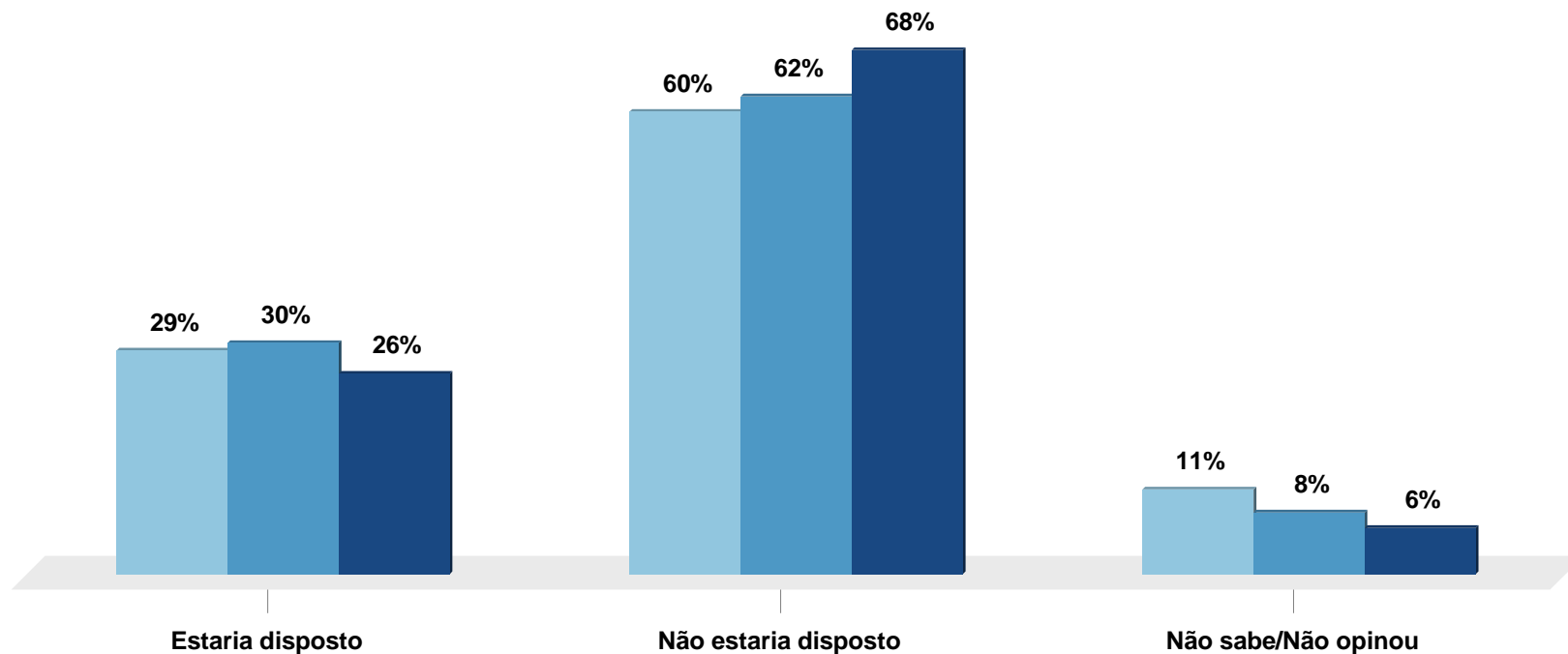
Ministério do Meio Ambiente



Disposição em ajudar uma organização ecológica ou de proteção ao meio ambiente

Contribuir com dinheiro

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:



Realizadores:

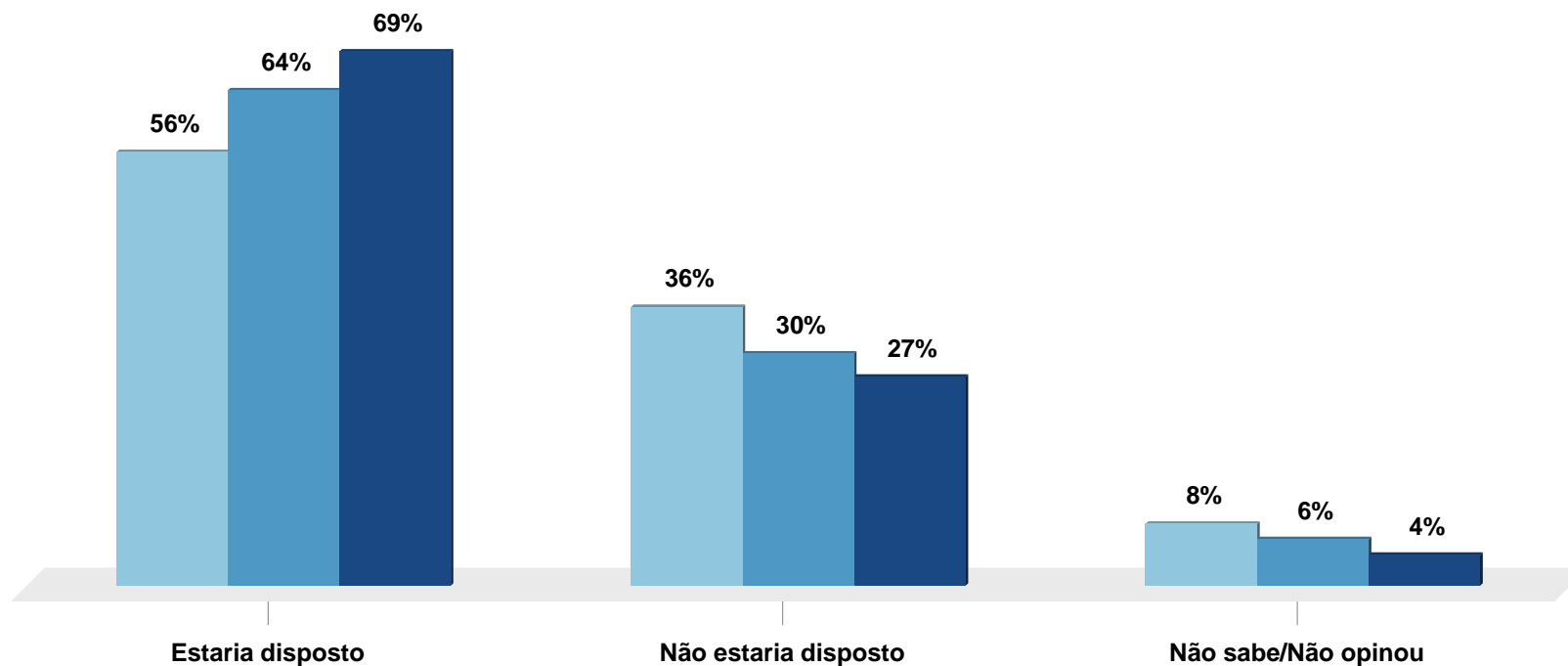
Ministério do
Meio Ambiente



Disposição em ajudar uma organização ecológica ou de proteção ao meio ambiente

Trabalhar como voluntário

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:



Realizadores:

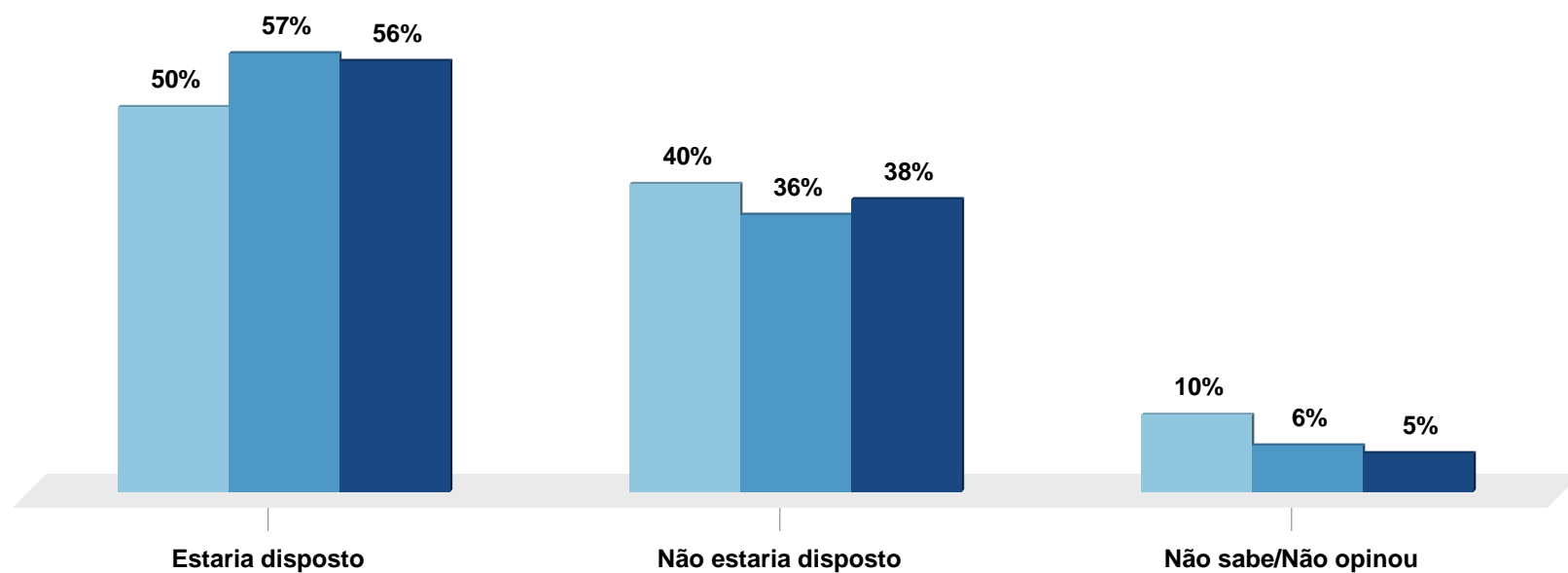
Ministério do
Meio Ambiente



Disposição em ajudar uma organização ecológica ou de proteção ao meio ambiente

Tornar-se membro

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ Out/01 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:

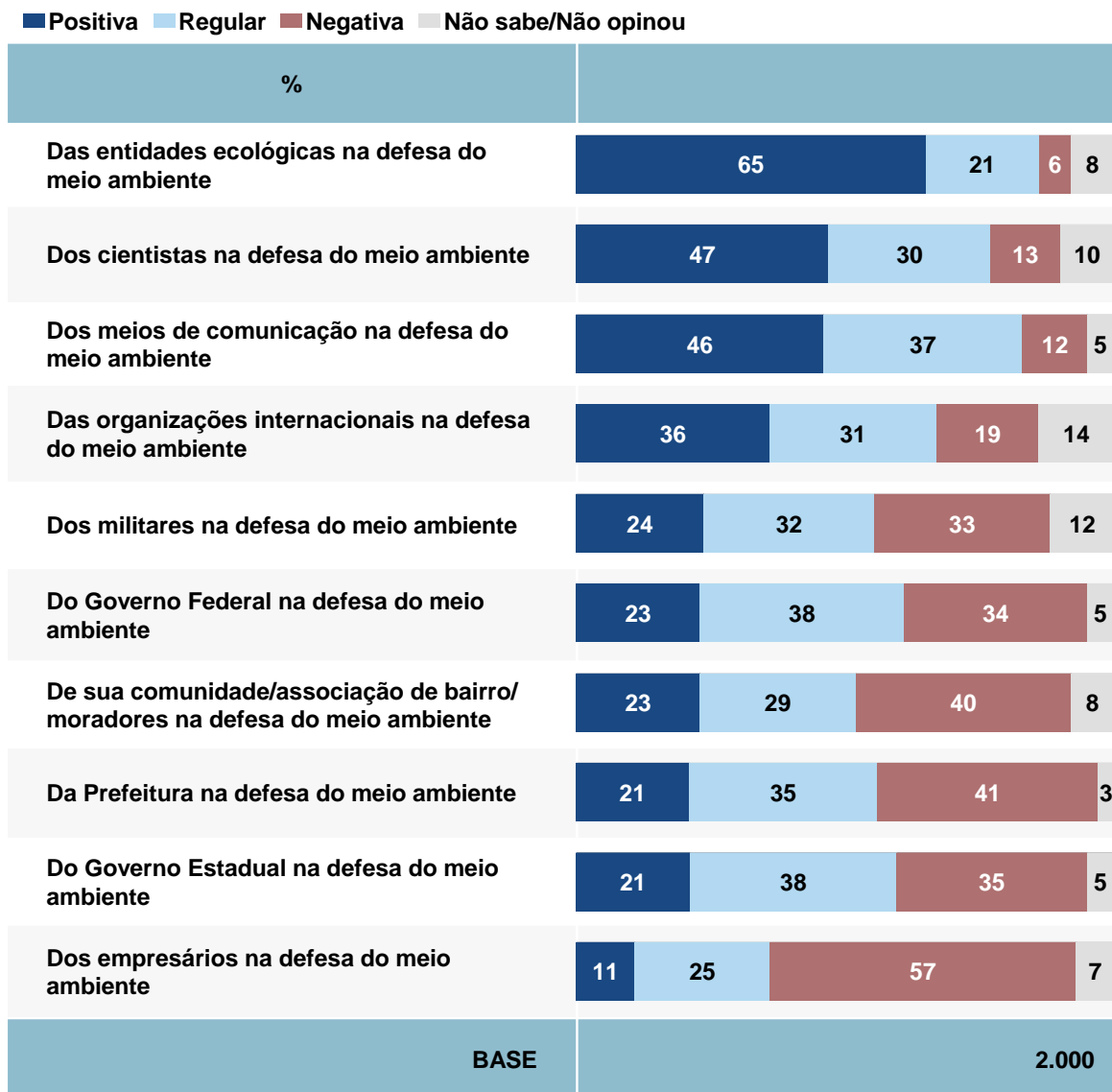


Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Avaliação da atuação de grupos/pessoas na defesa do meio ambiente



Parceiros:



Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente



Avaliação da atuação de grupos/pessoas na defesa do meio ambiente

Grupo/Pessoa	Jan/1997	Out/2001	2006
Entidades ecológicas	61%	51%	64%
Meios de comunicação	42%	34%	45%
Cientistas	44%	34%	47%
Organizações internacionais	37%	30%	36%
Militares	28%	23%	24%
Comunidade/Associação de bairro/Moradores			22%
Governo Federal	31%	18%	23%
Prefeitura	27%	23%	20%
Governo Estadual	26%	20%	21%
Empresários	16%	14%	11%
BASE	2.000	2.000	2.000
% de Boa + Muito boa			

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Conhecimento de entidades que trabalham pela proteção do meio ambiente (espontânea – três opções)

	Jan/1992	Jan/1997	Out/2001	2006
IBAMA	8%	7%	8%	12%
Greenpeace	1%	2%	6%	7%
Projeto TAMAR			2%	3%
SOS Mata Atlântica	1%	1%	1%	2%
WWF			1%	1%
Amigos da Terra				0%
Outras com menos de 0,5%	12%	10%	6%	7%
Não conhece nenhum/Não opinou	82%	86%	82%	77%
BASE	3.650	2.000	2.000	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fecha em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar até 3 respostas

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente



Conhecimento de organizações que trabalham pela proteção do meio ambiente (estimulada – várias opções)

	Out/2001	2006
IBAMA	77%	83%
SOS Mata Atlântica	23%	37%
Projeto TAMAR	14%	35%
Greenpeace	18%	27%
IDEC - Instituto de Defesa do Consumidor	2%	21%
SOS Florestas	9%	20%
Amigos da Terra	9%	13%
Fórum Nacional da ONGs		11%
WWF	2%	9%
Instituto Biodinâmico		7%
Vitória Amazônica		7%
FUNBIO - Fundo Brasileiro para Biodiversidade		6%
Imaflora	1%	6%
Biodiversitas		4%
Coalizão Rios Vivos		3%
ISA	1%	2%
IMAZON		2%
FASE	0%	2%
Associação Mico-leão-dourado	25%	
Ecoa	2%	
FSC	1%	
Não sabe/Não opinou	2%	1%
Não conhece nenhuma	17%	13%
BASE	2.000	2.000

Base: Entrevistados que responderam à pergunta.

Soma: Fez em mais de 100% porque cada entrevistado poderia dar várias respostas

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Filiação

Instituição	Jan/1997	Out/2001	2006
Sindicato ou associação de profissionais ou empregados	11%	13%	13%
Associação beneficente ou de caridade	5%	8%	7%
Partido Político	4%	5%	5%
Associação de moradores	4%	6%	4%
Outro tipo de instituição/associação	3%	5%	4%
Organização voltada para o meio ambiente	1%	1%	2%
BASE	2.000	2.000	2.000

Parceiros:



Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente





Passados quase 15 anos desde 92, brasileiros ainda se consideram pouco informados sobre meio ambiente e a maioria da população vê TV entre 2 e 5 horas por dia.

Parceiros:



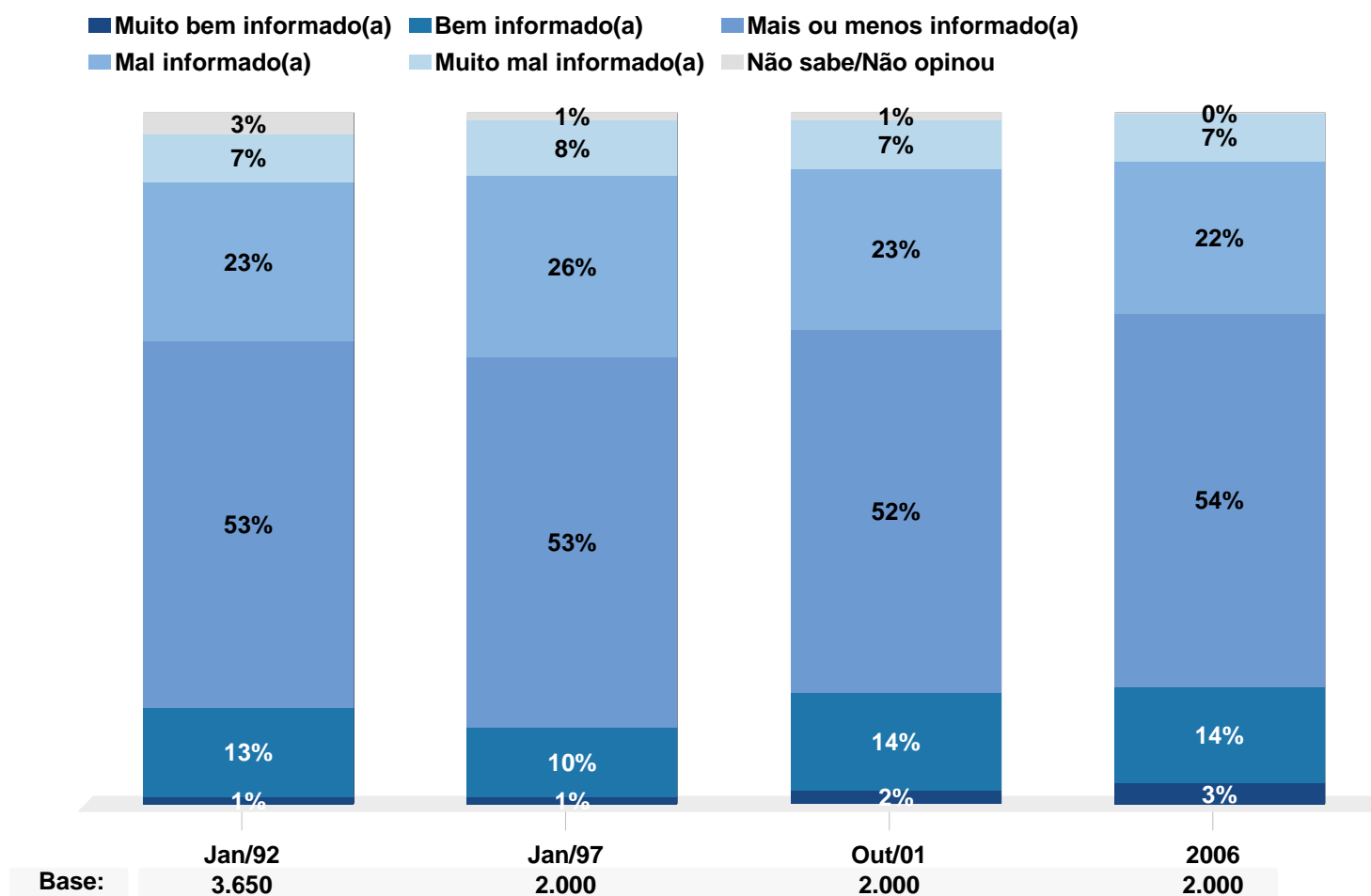
Realizadores:

Ministério do
Meio Ambiente



Nível de informação pessoal sobre o meio ambiente e ecologia

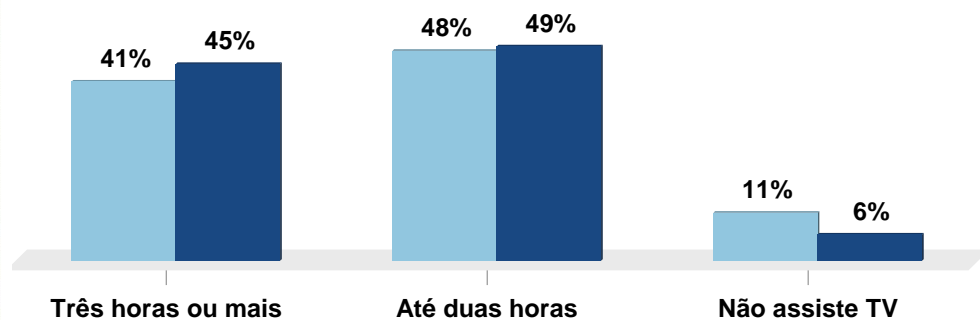
Nível de informação pessoal sobre meio ambiente e ecologia



Meio e freqüência de informação

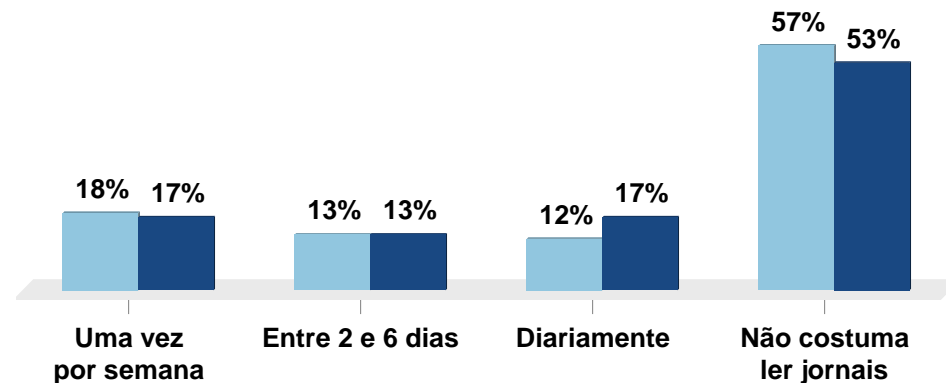
Tempo gasto diariamente assistindo TV

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Freqüência de leitura de jornal

■ Jan/97 (Base: 2.000) ■ 2006 (Base: 2.000)



Parceiros:



Realizadores:

Ministério do Meio Ambiente

